

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

DECIDIDO ONTEM PELO CONSELHO DAS COMUNIDADES

Portugal poderá dispor de 38 milhões de contos do Fundo Regional da CEE

Portugal poderá obter até cerca de 38 milhões de contos (14,2 por cento) do total disponível para 1986 no Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) — decidiu ontem o Conselho das Comunidades.

Aquele órgão aprovou em Bruxelas a nova distribuição dos fundos do FEDER, depois da adesão de Portugal e Espanha, que se verifica dentro de 11 dias.

Os actuais 10 Estados membros da CEE terão que fazer sacrifícios para que os dois novos membros aproveitem do FEDER e desenvolvam as suas economias — disse um porta-voz do Conselho.

A Espanha terá direito até 23,93 por cento do total do FEDER, enquanto Portugal terá acesso até 14,2 por cento.

O Fundo Regional deverá dispor para 1986 de 1,9 mil milhões de ecus (cerca de 266 milhões de contos),

representando o plafond português cerca de 37,7 milhões de contos.

A Itália, que tinha sido até agora o principal beneficiário do Fundo, verá a sua fatia reduzida de 42,59 para 58,79 por cento. A Grã-Bretanha verá reduzida a sua parte disponível de 15,74 para 10,64 por cento, enquanto a França será de 14,74 para 9,96 e a Irlanda de 6,83 para 4,61.

Normalmente, a comparticipação do FEDER vai até aos 50 ou 55 por cento, mas no caso de Portugal, o país mais pobre da Europa a doze, essa percentagem poderá ser até de 70 por cento durante os próximos cinco anos.



LONDRES — A princesa Diana posa com o jovem Jamie Gavin de 4 anos, o mais novo paciente sujeito a uma transplantação de coração e dum pulmão em todo o mundo.

NESTA EDIÇÃO

CAÇADORES DE AVEIRO E COIMBRA VÃO FORMAR UMA FEDERAÇÃO

Ler na página 2

PREÇOS DOS ARTIGOS DE LUXO VÃO BAIXAR A PARTIR DE JANEIRO

Ler na página 6

ENTREVISTA COM PROF. ORLANDO SIMÕES DA DGD

AVEIRO É NÚMERO UM EM BASQUETEBOL

Ler na página 9

Jovem desempregado da Gafanha da Nazaré vai tentar entrar no «Guinness Book»

Quem queira entrar no «Guinness Book» não falta por aí. Uns de uma maneira outros de outra. Uns a dançar, outros a andar de bicicleta, outros ainda a anunciar discos, enfim, nas mais diversas modalidades.

Mas agora apareceu um outro candidato. É da Gafanha da Nazaré, tem 17 anos e encontra-se desempregado. Talvez por isso tivesse inventado uma maneira de sobre si chamar as atenções.

O Emanuel Fernando Trilho Augusto, pretende atravessar, a pé e sem correr, um túnel de fardos de palha com 5 metros de comprimento e 1 e meio de largura. Mas para que isso não seja fácil, a palha será previamente embebida em gasolina e depois incendiada. Só então o

Emanuel Augusto se propõe atravessar o túnel de fogo sem qualquer protecção especial para além de um capacete.

O local de tentativa ainda não está definitivamente designado, mas prevê-se que possa vir a ser no complexo desportivo da Gafanha da Nazaré.

O dia escolhido foi o último domingo do ano, dia 29

de Dezembro, estando já convidada a RTP a fazer a cobertura do acontecimento.

Atravessar um túnel de fogo não será tarefa fácil e não é propriamente uma brincadeira. Os riscos são grandes e o Emanuel Augusto anda à procura de alguém (alguma empresa da região) que se disponha a patrocinar financeiramente esta «aventura».



MODA — Apresentação de dois modelos da «estilista do ano», Donna Karan. À consideração das nossas estimadas leitoras.

TENTATIVA TEM GRAVES RISCOS

Entregue a Azeredo Perdigão a medalha de ouro da cidade de Aveiro

No salão de honra da Fundação Gulbenkian, realizou-se ontem à tarde, num ambiente de grande simplicidade e cordialidade, a cerimónia de entrega da medalha de ouro da cidade de Aveiro ao presidente daquela Fundação, dr. José de Azeredo Perdigão. Assistiram ao acto, todos os membros do Conselho de Administração e funcionários superiores daquela instituição, o presidente do Município de Aveiro, dr. Girão Pereira; os vereadores dr. Celso Gomes, eng.º Vítor Silva, capitão Luís António Moreira Tavares e dr. Portugal da Fonseca; o presidente da Assembleia Municipal, sr. Encarnação Dias e o dr. Rogério Leitão, director do Conservatório Regional de Aveiro, cuja posse foi recentemente transferida para o Município aveirense.

Depois do presidente da Assembleia Municipal ter proferido algumas palavras a propósito daquele acto de ter agradecido o cordial acolhimento da Fundação à delegação aveirense, destacando a acção, no plano artístico da dr.ª Madalena Perdigão e de aludir aos altos serviços prestados pela Fundação à região de Aveiro, usou da palavra o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, dr. Girão Pereira que, depois de ter lido a acta que concede a medalha de honra ao dr. Perdigão e à Fundação, numa manifestação do mais alto e signifi-

cativo apreço pelos serviços prestados por aquela instituição e pelo seu presidente, nos sectores da assistência, da educação e da cultura, destacando a obra iminentemente nacional realizada pela Gulbenkian e pelo seu presidente e seus mais estreitos colaboradores, os administradores presentes, e pondo em especial relevo o carinho e o interesse sempre manifestados pelo dr. Perdigão à região de Aveiro, em todos os sectores das suas inúmeras actividades ao mesmo tempo que anunciava a concessão do título de cidadão honorário da cidade de Aveiro ao dr. José de Azeredo Perdigão, pela sua acção benemérita e invulgar, digna dos mais calorosos louvores e gratidão, não apenas de todos os presentes como de todos os aveirenses: um acto de justiça que se impunha cumprir e agora se cumpre.

A ACÇÃO DA FUNDAÇÃO NA REGIÃO DE AVEIRO

Depois de ter recebido das mãos do presidente do município de Aveiro a medalha de ouro da cidade, o presidente da Fundação Gulbenkian proferiu algumas palavras para assinalar que a distinção que acabava de receber não a considerava como atribuída a si mesmo,

mas à Fundação Gulbenkian a que presidia e a todos os membros do seu Conselho de Administração, sem esquecer que a sua acção se devia expressamente à vontade do seu fundador, Calouste Gulbenkian, sem o qual a Fundação não existiria. Aludiu depois à acção da Fundação na região de Aveiro, recordando a propósito que as suas relações com aquela cidade vêm de muito longe, remontando a 1971, ano em que teve de intervir, como advogado, ao lado de dois colegas, na criação do Banco Regional de Aveiro, referindo-se ainda ao discurso que pronunciou naquela cidade aquando da inauguração do Conservatório Regional de Aveiro, recordando a propósito algumas das suas figuras mais conhecidas das letras, das artes e da política. Prometeu depois todo o apoio possível a Aveiro e manifestou-se sensibilizado com a homenagem que lhe havia sido prestada.

O dr. Azeredo Perdigão ofereceu depois a todos os elementos da delegação aveirense exemplares do seu livro «Calouste Gulbenkian, Coleccionador» e álbuns do Museu Calouste Gulbenkian e do Centro de Arte Moderna.

Comissão Directiva do PRD inicia em Aveiro visitas a estruturas locais

Uma declaração da Comissão Directiva do PRD inicia amanhã, sábado, em Aveiro uma série de visitas às estruturas locais do partido, para «apoiar a sua acção de organização» — disse ontem uma fonte partidária.

Essa decisão foi tomada numa reunião da Comissão Directiva Nacional realizada quarta-feira, em que foram

analizados os problemas de organização do partido.

Segundo o mesmo informador, a Comissão Directiva «congratula-se com a estrutura central e distrital que já foi possível implementar».

Contudo, a Direcção do PRD decidiu realizar uma série de visitas aos distritos, para — disse a mesma

fonte — «apoiar a sua acção de organização e recolher in loco» os problemas que se têm deparado, para tentar encontrar as soluções mais adequadas».

Esta decisão da Direcção do PRD surge três dias após as eleições autárquicas, nas quais aquele partido registou uma quebra eleitoral assinalável.

Caçadores de Aveiro e Coimbra vão formar uma Federação

Vinte e quatro clubes e associações de caçadores dos distritos de Aveiro e Coimbra decidiram formar uma Federação.

Para tal foi constituída uma comissão que vai elaborar os projectos de estatutos para a Federação de Associações de Caçadores dos distritos de Aveiro e Coimbra, dinamizar as associações de caçadores a nível desses distritos e colaborar com a Direcção-Geral das Florestas no sentido de incrementar o processo da constituição da Federação nos restantes distritos do País.

A Comissão pró-Federação é composta pela Associação de Caçadores do Centro de Portugal (Coimbra), Clube de Caçadores dos Covões (Cantanhede),

Clube de Caçadores da Região da Figueira da Foz, Clube de Caçadores de Ovar e Clube de Caçadores de Avanca (Estarreja).

Os clubes e associações de caçadores dos distritos de Aveiro e Coimbra, reunidos em Assembleia, decidiram, ainda, propor ao Governo que se torne obrigatória a filiação de todos os caçadores em associações ou clubes de caçadores.

A criação da Federação surge da «necessidade urgente de criar infra-estruturas organizativas capazes de responder em devido tempo aos problemas cinegéticos que se levantam aos caçadores portugueses, nomeadamente os resultantes da adesão de Portugal à CEE.

D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE FALARÁ HOJE NA RÁDIO PORTO

O bispo de Aveiro e presidente da Conferência Episcopal, D. Manuel de Almeida Trindade, estará hoje aos microfones da RDP — Rádio Porto, no programa «Aveiro Expresso», da responsabilidade do nosso camarada de trabalho Cruz Cunha.

D. Manuel falará da época que atravessamos, endereçando a sua mensagem de Natal a todos os aveirenses, e ainda do recente Sinodo Extraordinário dos Bispos em Roma.

O programa vai para o ar entre as 18 e as 19 horas.

«Terras de Vagos» reiniciou publicação

Apresentando um novo «visual», e após um mês de interrupção motivada pela transferência do responsável

pela paróquia de Vagos, voltou a publicar-se o mensário «Terras de Vagos».

No seu editorial, o padre Teixeira das Neves, seu novo director, refere que aquela publicação pretende ser um jornal independente de qualquer poder de pressão, «tanto quanto possível apolítico, sem deixar, todavia, de apreciar e ajuizar do que está certo ou errado».

Afirmando-se avesso à polémica, e prometendo ser uma equipa «consciente e responsável», o editorial reafirma o intuito de «informar com honestidade e com verdade, sem interrogações».

«Assim balizados, iniciamos o nosso trabalho neste jornal que tem um destino concreto: as gentes que habitam as terras de Vagos, ou daqui oriundas, e labutam lá longe para conseguir um nível de vida mais decentemente humano» — refere a concluir.

O jornal «Terras de Vagos», que pertence ao arceprelado do concelho, esteve dado como certo nas mãos de um influente grupo político local, quando em Outubro último, logo a seguir à saída de Vagos do padre Carvalho e Silva, foi noticiada a sua venda. Porém, tal não chegaria a consumar-se, encontrando-se de momento o jornal entregue aos cuidados de uma equipa redactorial, de que fazem parte os párocos de Vagos e Fonte Angeão, respectivamente padre Teixeira das Neves e José Arnaldo, e ainda o padre João Mónica, do Colégio Diocesano de Calvão.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DE CANDIDATURA DE MARIA DE LURDES PINTASILGO

O Movimento de Apoio à candidatura da eng.ª Lurdes Pintasilgo à Presidência da República vai inaugurar amanhã, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-6.º A/B, a sua sede em Aveiro.

Estarão presentes destacados elementos da Comissão Política Nacional da candidatura e ainda dr. Nuno Grande.

TURISMO SOCIAL

Na Delegação de Aveiro do INATEL vão decorrer, no próximo mês de Fevereiro, as inscrições para a utilização nos meses de Julho e Agosto do Parque de Campismo do «Cabelado», em Viana do Castelo.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

ENCONTRADA NUM POÇO

VÍTIMA PÔS TERMO À VIDA

Ontem, cerca do meio-dia, foi encontrada sem vida dentro dum poço, Florinda Gomes da Silva Barreto, de 71 anos, solteira, natural de Tancos — Vila Nova da Barquinha e residente na Rua Visconde de Almeida Eça, em Esgueira.

A inditosa senhora já há dias tinha tentado pôr termo à vida, pelo que o seu desaparecimento desde as oito horas, terá provocado um natural e justificado receio e apreensão por parte de familiares e vizinhos.

Foi exactamente um seu vizinho, Rogério Monteiro, aposentado da Guarda Fiscal, que alertado por sua mulher procurou em dois poços existentes nas traseiras da casa da vítima, vindo a encontrar num deles, o corpo de Florinda Barreto.

Segundo o nosso jornal apurou parece não restarem dúvidas que se tratou mesmo de suicídio.

A ESCOLA DE ARTESANATO QUE É PRECISA EM ÍLHAVO

Com a intenção de sensibilizar a autarquia para a necessidade de instalação, em termos definitivos, de uma loja de artesanato, a Santa Casa da Misericórdia e a Escola de Artesanato de Ílhavo, de que é responsável Fernando José Morgado, instalaram no centro daquela vila, uma «loja de artesanato».

A cedência do espaço foi feita por José Manuel Carrapichano, e a referida loja está aberta todas as manhãs e todas as tardes, situando-se na Praça da República.

CONCERTO DE NATAL EM AVANCA

Na Capela de Santa Luzia, junto à Casa-Museu Egas Moniz, em Avanca, vai ter lugar no próximo dia 29 de Dezembro, pelas 15 horas, um concerto com canções alusivas à época natalícia, concerto este que é promovido pela Casa-Museu Egas Moniz.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Vítima de um acidente de viação, ontem, cerca das 16.10 horas, em Esgueira, onde foi atropelado, deu entrada no Hospital de Aveiro, Ricardo Manuel Garcia Teixeira, de 9 anos, residente em Esgueira, que apresentava fractura de uma perna.

Também com fractura de uma perna, ficou internado naquele hospital Cláudio Oliveira, de 21 anos, casado, operário, residente em Albergaria-a-Velha, onde foi vítima de um acidente de viação, cerca das 4.35 horas.

ACIDENTES DE TRABALHO

Com queimaduras de 2.º grau, foi assistido no Hospital de Aveiro, Joaquim Adrião Dias Camona, de 55 anos, casado, gerente comercial, residente nesta cidade.

Também ali recebeu tratamento Armando Garcia, de 42 anos, casado, residente na Costa Nova, Ílhavo, com contusões numa mão.

Armando Silva Vieira, de 31 anos, casado, residente na Barra, Ílhavo, também ali foi assistido por ter sido vítima de um acidente quando se encontrava a trabalhar.

ACIDENTES PESSOAIS

Nos serviços de urgência do Hospital de Aveiro receberam tratamento José Mário Mirassol, de 20 anos, residente na Gafanha da Boa-Hora, que, segundo os registos hospitalares, «sofreu uma pancada na cabeça».

Com um corpo estranho alojado num olho, foi assistido Daniel de Jesus Flório, de 26 anos, casado, residente em Cacia.

E ainda Miguel Sousa Duarte Coelho, de 40 anos, casado, residente na Gafanha da Encarnação, que também apresentava lesões num olho.

QUEDAS

Deram entrada neste hospital vítimas de queda, Sónia Raquel Lopes P. Caldas, de 2 anos, residente em Oliveira, Costa do Valado, que depois de assistida regressou a sua casa; Ricardo Manuel Moreira Camelo, de 3 anos, residente na Quinta do Picado e que apresentava uma ferida no sobrolho direito; Vitorino Rocha Pereira, de 33 anos, solteiro, residente em Mataduzos, Esgueira, que apresentava uma contusão no rosto e ainda Maria do Carmo Domingues Costa, de 46 anos, residente na Gafanha do Carmo, Ílhavo.

AUTO MERCADO CENTRAL

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos um BOM NATAL e feliz ANO NOVO.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 25

Telef. 63269

3750 ÁGUEDA

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 155

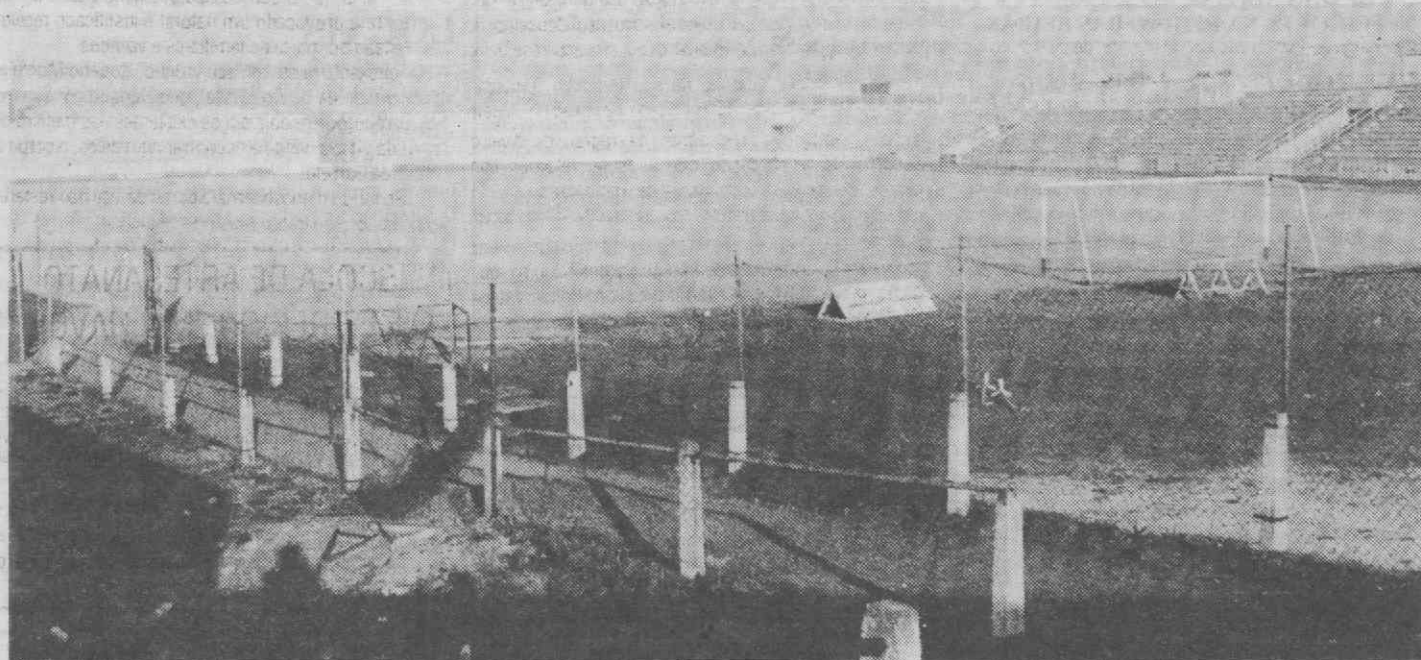
Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Foto Composição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Urge equipar o Estádio Municipal de Águeda com iluminação



Para quando a iluminação do Estádio Municipal?

As camadas jovens do Recreio Desportivo de Águeda têm vindo a ser muito prejudicadas pela não existência de iluminação no Estádio, pois os seus treinos só se podem efectuar ao fim da tarde, altura em que, durante a época de Inverno, a visibilidade é muito fraca, chegando mesmo a ser nula.

O processo arrasta-se desde 1982, ano em que a Câmara Municipal adjudicou a uma firma especializada, pela importância de 7562 contos, as obras de iluminação do Estádio, tendo já sido liquidado, da quantia acima referida, o montante de 3026 contos, de acordo com os termos da lei vigente, sem que, no entanto, o empreendimento tenha avançado. Segundo conseguimos apurar, as obras não se realizaram devido a dificuldades de vária ordem como, por exemplo, a necessidade de construir um posto de transformação para assegurar o fornecimento de energia e a demora ve-

rificada na aquisição dos terrenos nos quais se iriam implantar uma das torres de iluminação e a bancada central do Estádio.

A Câmara Municipal, face à insistência dos dirigentes do Recreio, pressionou a empresa à qual foram adjudicadas as obras em 1982, no sentido desta iniciar, imediatamente, os trabalhos contemplados pela quantia recebida (3026 contos). Por seu lado, a referida firma informou o executivo camarário que iria executar a obra, acrescentando que o atrás citado montante daria somente para a colocação das torres de iluminação. Ainda nessa informação prestada à Câmara, a empresa acrescentava que o levantamento das torres não se justificava, pois a montagem das bases para as armaduras eléctricas devia ser realizada simultaneamente, montagem essa que não era coberta financeiramente. Assim, foi proposto à Edilidade que esta se responsabilizasse

pelos encargos da execução das sapatas de apoio, sendo então possível colocar alguns projectores que possibilitariam a realização de treinos à noite.

As sapatas de apoio das torres de iluminação estão já concluídas, pelo preço unitário de 720 mil escudos, e, numa das últimas reuniões camarárias, por proposta do presidente do Executivo, foi dada autorização aos Serviços Municipalizados para procederem à abertura de valas e colocação de tubos destinados à recepção dos cabos eléctricos.

Portanto, estão criadas as condições para que, dentro em breve, o anseio dos dirigentes, treinadores e jogadores das equipas jovens do Recreio Desportivo de Águeda respeitantes à montagem de iluminação do Estádio Municipal, seja positivamente correspondido.

Já não era sem tempo!

ÁGUEDA

Vai ser proibido estacionar no acesso



Aspecto da Rua Vasco da Gama

à Rua Vasco da Gama

A zona baixa da cidade, designadamente as Ruas Vasco da Gama, Soberania do Povo e José Maria Veloso, foi alvo de obras de peonização. O estacionamento desordenado de viaturas provoca diversos problemas nos acessos àqueles arruamentos. Atendendo à situação, a Câmara Municipal de Águeda deliberou colocar sinalização que proíba o estacionamento e o trânsito naquela zona, excepto para serviços de carga e descarga; serviços esses que vão ser objecto de um estudo conjunto com os proprietários de armazéns e estabelecimentos comerciais a fim de criar as melhores condições possíveis de utilização daquele espaço.

Por outro lado, as pessoas que habitam na zona, não obstante a sinalização proibitiva do trânsito de veículos, estão autorizadas a circular para se dirigirem às suas garagens.



Aquilino é tema de conferência em Sever do Vouga

«Aquilino das Beiras e as Beiras de Aquilino» é o tema de uma conferência que é hoje proferida em Sever do Vouga, pelo professor António Ferreira Brito, da Universidade do Porto.

Trata-se de uma iniciativa de recém-criada Associação de Professores do Ensino Primário de Sever do Vouga e está integrada no âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Aquilino Ribeiro.

Para além da conferência haverá uma sessão solene evocativa daquele importante homem de letras.

ORFEON DE ESPINHO VAI TER SEDE E AUDITÓRIO

O Orfeão de Espinho, uma das mais prestigiadas colectividades da cidade, vai ter em breve uma sede polivalente com um auditório anexo.

O futuro empreendimento vem na sequência de um pedido de cedência de um terreno público, sito na Rua 43, que foi aprovado pela Assembleia Municipal espinhense.

Refira-se, entretanto, que a colectividade elege hoje os seus corpos gerentes, durante uma assembleia geral.

Vítima de desastre faleceu no HUC

Faleceu numa enfermaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Carlos Ramires Monteiro Soares, de 43 anos, que residia na Rua do Casal em Ilhavo.

O Carlos tinha sido vítima de um acidente de viação.

CEMITÉRIO DA BORRALHA C.M. DE ÁGUEDA CONTINUA A DIZER NÃO À CONSTRUÇÃO DE CAPELAS-JAZIGO

Por sugestão do presidente do executivo camarário aguedense, os Serviços Técnicos da edilidade efectuaram uma revisão do projecto referente ao cemitério da Borralha, no sentido de ser analisada a possibilidade de inclusão de uma pequena porção de terreno para implantação de capelas-jazigos sem contrariar as regras urbanísticas e técnicas, o que, se possível, viria dar resposta às pretensões de alguns dos habitantes daquela localidade do concelho.

Do resultado da referida revisão pode concluir-se que os STOU continuam a afirmar a impraticabilidade da construção de capelas-jazigos do executivo camarário.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B - 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

MAR QUINTA

CENTRO COMERCIAL OITA — LOJA 119

• MARISCO FRESCO E VIVO

• PEIXARIA

• CHARCUTARIA

A ALTA QUALIDADE DOS PRODUTOS NUM ESTABELECIMENTO MODERNO CONCEBIDO A PENSAR EM SI.

Obras a concurso na Região das Beiras

A Edilidade de Vila Nova da Foz Côa abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção da estrada do Pio, 2.ª fase. A base de licitação é de 12 200 000\$00.

A Câmara Municipal de Pombal abriu concurso público para arrematação da empreitada da obra de abastecimento de água de Ramalhais, Abiul. A base de licitação é de 30 018 000\$00.

A Administração Regional de Saúde de Castelo Branco abriu concurso público para a arrematação da empreitada de remodelação do edifício destinado às novas instalações do Centro de Saúde de Penamacor — 2.ª fase (toscas e acabamentos, estruturas da cobertura e cobertura, redes de águas quentes e frias, rede de esgotos, instalações eléctrica e diversos). A base de licitação é de 11 296 985\$00.

A Câmara Municipal de Pinhel abriu concurso público para a arrematação das seguintes empreitadas: ampliação do cemitério de Cerejo, ampliação do cemitério de Cheiras e ampliação do cemitério de Vendada, cujas bases de licitação são, respectivamente, 1 724 700\$00, 1 344 700\$00 e 1 110 000\$00.

O município de S. João da Pesqueira abriu concurso público para a empreitada de modelação do edifício dos Paços do Concelho. A base de licitação é de 39 269 592\$00.

A Direcção-Geral do Equipamento Regional Urbano abriu concurso público para a arrematação da empreitada da estrada de acesso ao novo hospital de Coimbra. A base de licitação é de 82 000 000\$00.

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera abriu concurso público para a empreitada de construção de arruamentos em Coentral das Barreiras, cuja base de licitação é de 992 900\$00.

A Câmara Municipal de Seia abriu concurso público para os trabalhos da rede de esgotos de Vila Verde. A base de licitação é de 28 081 305\$00.

Igualmente, a Câmara Municipal de Seia abriu concurso público para adjudicação dos trabalhos da conduta adutora de Seia-São Martinho-Pinhancos, cuja base de licitação é de 15 15 605 918\$00.

Ainda, a mesma Edilidade abriu concurso público para a obra de saneamento de Fogosa da Madalena. A correspondente base de licitação é de 8 798 704\$00.

A Câmara Municipal de Cinfães abriu concurso para a arrematação da empreitada de CM 1032, da EN 321 (Fermentãos) a Aveloso, por Macieira em Cima de Vila-Tendais terraplenagens, pavimentação e alcatoamento. A base de licitação (sem direito a revisão de preços) é de 20 000 000\$00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES NA REGIÃO DAS BEIRAS

Aos trabalhos de construção dum reservatório de água, 75 metros cúbicos de capacidade, no lugar da Bouça (freguesia das Cortes), concelho da Covilhã, concorreram quatro empresas. A proposta mais elevada foi de José dos Santos Taborda, Ld.ª, com 1 933 234\$00 e a mais baixa de Adelino Canha Penedo, com 1 621 000\$00.

À ampliação do cemitério de Prados, concelho de Pinhel, concorreram duas empresas. A proposta mais alta foi de Benjamim Monteiro Pereira, com 2 185 290\$00 e a menor foi de António José Baraças, com 1 677 100\$60.

No que respeita ao reforço do abastecimento de água a Vila Nova de Anços, concelho de Soure, apenas houve um concorrente, Cocentro — Construções do Centro, Ld.ª, com 9 755 069\$00.

Também, no conceme às obras gerais de conservação (1.ª fase) do Instituto de S. José, em Viseu, concorreram sete empresas. A proposta mais alta foi de João Antunes de Matos & Filhos, Ld.ª, com 8 181 178\$50 e a mais baixa da empresa Ecovil — Empresa de Construções, Ld.ª, com 4 230 911\$50.

Aos trabalhos de remodelação da ala esquerda do edifício principal (1.ª fase) do Instituto da Guarda, concorreram cinco empresas. A proposta mais elevada foi de Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Ld.ª, com 6 748 453\$00 e a mais baixa de Tecniarte — Projectos e Construções, Ld.ª, com 4 857 311\$00.

Ainda, aos trabalhos de remodelação do refeitório e instalações sanitárias do edifício principal do Instituto de S. Fiel, em Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, concorreram sete empresas. A proposta maior foi de Serrasqueiro & Filhos, Ld.ª, com 6 992 150\$50 e a mais baixa de Oliveira & Pio, Ld.ª, com 5 000 836\$00.

Aos arranjos exteriores (2.ª fase) do Museu Monográfico de Conímbriga (Coimbra), concorreram quatro empresas. A proposta mais elevada foi de Lourenço Simões & Reis, Ld.ª, com 17 626 065\$50 e a mais baixa de Armando Rodrigues, com 11 877 376\$00.

Ao fornecimento e montagem de equipamento destinado ao Laboratório de Radioisótopos do Novo Hospital Central de Coimbra, concorreram 16 empresas. A proposta mais alta foi da General Electric Portuguesa, com 99 462 000\$00 e a mais baixa da Nucleon — Equipamentos de Precisão, Ld.ª, com 1 405 500\$00.

À execução da rede de esgotos na renovação de Esporões, freguesia de Tarouca, do mesmo

concelho, concorreu uma única empresa — Carlos Rodrigues Lourenço, Filho & Genro, Ld.ª, cuja proposta foi de 5 382 690\$00.

Outrossim, à construção do CM 1 606, de Ponte de Ucanha à EN 526 (Gouveias), concelho de Tarouca, concorreram duas empresas. A proposta mais alta foi de José de Almeida Vicente, com 4 432 093\$50 e a mais baixa de Carlos Rodrigues Lourenço, Filho & Genro, Ld.ª, com 3 934 339\$90.

ADJUDICAÇÕES NA REGIÃO DAS BEIRAS

As obras de abastecimento de água a Freixianda (1.ª fase), 3.ª parte (R1, parte adutora R0-R1 e parte de distribuidora R2), concelho de Vila Nova de Ourém, foram adjudicadas à empresa SCAF — Sociedade de Construções Aquino & Filhos, Ld.ª, por 14 917 067\$00.

O fornecimento e montagem de equipamento geral (hotelaria), no Pavilhão de Radiologia e Cirurgia do Instituto Português de Oncologia — Centro de Coimbra foram adjudicados às seguintes firmas: Pinto & Cruz, Ld.ª, por 726 870\$00, Soc. Comercial Braz & Braz, por 126 721\$00 e à Socoeuropa — Sociedade Comercial de Representações Luso-Europeias, Ld.ª, por 180 788\$00.

Também, o fornecimento e montagem de equipamento geral e paramédico na Unidade de Queimados dos Hospitais da Universidade de Coimbra foram adjudicados, pelos preços parciais atribuídos às firmas: Centro Técnico Hospitalar (125 000\$00), Fábrica de Móveis Asétea, de Anacleto Augusto Nunes da Costa (251 316\$00), Handy Portuguesa — Indústrias Metálicas (1 544 127\$50), Imo — Indústrias Metalúrgicas (168 300\$00), Lequimóvel — Mobiliário Metálico, Ld.ª (50 958\$00), Metalúrgica da Longra, Ld.ª (5 075 941\$00) e Mundinter — Intercâmbio Mundial de Comércio (1 803 100\$00).

Os trabalhos de rectificação, semipenetração e revestimento do CM Póvoa de Santa Cristina-Murraça e do CM 1088, entre Meco e a EM 578, no concelho de Montemor-o-Velho, foram adjudicados a Armindo Cunha dos Anjos, por 8 000 000\$00.

As obras de construção civil da estação depuradora de esgotos domésticos de Penalva do Castelo foram adjudicadas à empresa Pontes & Sousa, Ld.ª, por 10 502 509\$00.

Do mesmo modo, a construção do acesso à estação de tratamento de águas residuais de Penalva do Castelo, foi adjudicada à empresa Fical — Figueiredo & Carvalho, Ld.ª, por 2 987 243\$00.

LAGARES DA BEIRA A TRAGÉDIA DE ALCAFACHE E OS BOMBEIROS LOCAIS

«Bombeiros de Portugal», interessante publicação da Liga dos Bombeiros Portugueses, no seu número 16, correspondente aos meses de Setembro/Outubro que há dias tivemos oportunidade de passar pelos olhos, depois de relatar o que foi a maior tragédia ferroviária registada em território nacional — o lamentável acidente de Alcafache — esteve o que com muito gosto a seguir reproduzimos:

«Um voto de louvor ao comandante Alexandre dos Bomb. Vol. de Lagares da Beira (coordenador dos meios aéreos na pista de Viseu) pelo bom trabalho que desempenhou respondendo de imediato ao pedido dos meios aéreos para efectuarem descargas sobre o comboio e o pinhal circundante, que entretanto tinha começado a arder devido ao combustível derramado das locomotivas...»

Registamos com muito prazer os escritos de «Bombeiros de Portugal» e oxalá que o estímulo leve a fazer mais e melhor ainda.

A bem dos bombeiros, a bem desta vila, a bem da humanidade.

Pelo berrismo que nos corre nas veias, pelo interesse que pretendemos no bom funcionamento e progresso desta Associação Humanitária, daqui enviamos os nossos parabéns ao comandante e aos seus (e nossos) bombeiros.

Parabéns, parabéns.

A.M.

TABUAÇO O NATAL DO BOMBEIRO

Com a presença da Direcção e Comando, do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço, celerou-se o Natal do Bombeiro.

Nas instalações no novo quartel, por cedência da firma construtora, visto a obra não ter sido ainda entregue definitivamente, foi servido um lanche, a todos os bombeiros e familiares, com distribuição de brinquedos às crianças presentes.

No final, usou a palavra o presidente da Direcção, Rui Lemos, que em palavras simples, mas repassadas de profundo sentir agradeceu ao comandante Francisco Lopes, bem como a todo o corpo activo, a maneira abnegada como se comportaram na última época estival, evitando desta forma que o património florestal concelhio fosse mais devastado. Terminou, desejando a todos os presentes, um bom Natal e um bom próximo ano. (C.)

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

AO CUIDADO DO NOVO EXECUTIVO

Cargas e descargas na Rua Formosa

— sim mas a horas convenientes e estipuladas

Viseu goza a nível nacional e com inteira justiça, da fama de ser um dos mais categorizados centros comerciais, não obstante a sua localização no interior.

Com efeito, os melhores produtos transaccionados no País, animam as montras de Viseu, decoradas com gosto e elegância e, segundo os comerciantes desta praça, muitos cidadãos doutras paragens, nomeadamente de centros mais populosos, vêm amiúde até esta zona fazer as suas compras.

Neste contexto e como acontece aliás em todos os centros urbanos do País, há sempre uma ou outra artéria que se emancipa muito cedo em relação às demais, tornando-se a mais notável e também a mais procurada. Em Viseu e não obstante este ascendente comece gradualmente a dissipar-se, a verdade é que a Rua Formosa continua a ser a rainha do comércio, nela se instalando os mais antigos comerciantes da zona, hoje com estabelecimentos de inequívoco nível europeu.

Este facto foi em tempos considerado pelos autarcas do concelho, que atendendo ainda à situação geográfica da Rua Formosa, a entroncar no Rossio e no Largo de Santa Cristina, sendo atravessada pelas Ruas Direita e do Comércio, deliberaram mandar calçar a ladrilha a Rua Formosa na sua totalidade, acabando assim com a

incómoda passagem de veículos e alargando desta forma o centro cívico viseense.

A partir de então, a cidade de Viseu ganhou um novo visual, mais atraente, mais convidativo e os cidadãos, passaram a comprar muito mais descansadamente na Rua Formosa, pois sem o perigo dos carros, até as crianças podem dar livre curso à sua euforia.

Mas porque não há bela sem senão, algo começa a perturbar esta vivência na Rua Formosa, nomeadamente a paragem sistemática de veículos de grande porte defronte dos estabelecimentos, a qualquer hora do dia, para proceder a manobras de cargas e descargas.

Esta situação sendo efectivamente necessária, terá todavia que ser controlada pelos responsáveis, pois os problemas são muitos e a Rua Formosa acaba por perder toda a sua beleza e funcionalidade com a agra-

vante de prejudicar o comércio, cujas montras ficam total ou parcialmente tapadas pelas viaturas.

Exactamente para obstar a esta situação, que na nossa perspectiva não honra os pergaminhos de Viseu, que hoje deixamos à consideração do Executivo do eng. Engrácia Carrilho o repto, no sentido de, em consonância com a Associação Comercial de Viseu, moralizar este esquema de actuação. Quanto a nós, basta fixar um horário máximo para que aquelas manobras se realizem, cujo tecto poderá ser as 9 ou as 10 horas da manhã. A partir daqui, só às 20 horas e por aí adiante.

E claro que a obrigatoriedade desta deliberação vai fazer com que os comerciantes da praça contactem os seus fornecedores e os alertem para os novos horários. Mas pensamos que isto é tudo uma questão de hábito. Aliás, o mesmo terá de ser feito na Rua do Comércio e noutras artérias de Viseu, onde este tipo de operações já cansam de tanto sacrificarem o público de Viseu.

Pensamos que com esta ordem, todos beneficiam: os comerciantes porque ficam com as suas montras bem libertas e visíveis, o público que pode apreciar à vontade, as crianças que não têm que preocupar-se com os carros, e a própria cidade, que recupera a sua beleza estética, hoje ameaçada com os veículos de grande e pequeno porte a ocupar faixas daquela rua.

O alerta aqui fica, esperando-se que ele tenha o melhor eco junto dos responsáveis, já a partir de 1986.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ

Para além das despedidas foi aprovado o plano e orçamento da Câmara e serviços

Esteve em vias de não se realizar por falta de «quorum», a Assembleia Municipal agendada para ontem. No entanto, ao fim de quase uma hora de espera o deputado Manuel Pinto «salvou» a reunião porque veio satisfazer o número mínimo de deputados para que esta funcionasse.

Presidida pelo dr. José Manuel Leite e depois de aprovada a acta anterior e lido o expediente, entrou-se no período de antes da ordem do dia, que o dr. Carlos Beja aproveitou para salientar que a «composição da próxima Assembleia vai ser alterada pessoal e politicamente». Falou ainda dos que partem (e são muitos),

destacando alguns dos deputados, nomeadamente o dr. João Bugalho, que sempre participou e dignificou este órgão autárquico, ficando a mesma mais pobre com a sua ausência.

Os deputados, Jorge Navais, Eurico Silva e Martelo Oliveira, falaram também no período de antes da ordem do dia, principalmente para apresentar Boas-Festas a todos os presentes. O vereador José Elísio aproveitou também para se despedir daquele órgão autárquico, salientando que durante os sete anos que esteve na Câmara, foi sempre um agente activo no desenvolvimento por que o concelho figueirense está a passar.

A encerrar este período, Aguiar de Carvalho também proferiu algumas palavras, dizendo que tudo o que se tem feito foi com o empenhamento de muitos, mas que ainda há muito a fazer. Terminou com votos de Boas-Festas.

Já praticamente a entrar na ordem de trabalhos, foram aprovadas duas propostas apresentadas pelo Partido Socialista, uma a saudar a forma cívica e democrática como decorreu o acto eleitoral, lamentando o número significativo de abstenções e exortando a população a votar em futuras eleições. A outra proposta foi um voto de louvor à mesa da Assembleia Municipal que exerceu funções durante este mandato que agora vai terminar.

Na ordem de trabalhos e praticamente sem grandes discussões, foram aprovados todos os pontos de agenda, a saber: plano e orçamento ordinário da Câmara e Serviços Municipalizados, incluindo proposta de alteração de finalidade da derrama para 1986; regulamento do refeitório e bar dos Serviços Municipalizados; regulamento de taxas e licenças para 1986; taxas de utilização do parque municipal de campismo; alteração ao regulamento da venda ambulante e foi autorizada a compra de um jeep para os Serviços Técnicos de Obras. O presidente da Edilidade informou ainda a Assembleia da actividade do Município no período que medeia entre a última reunião e esta agora.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 17 DE DEZEMBRO DE 1985

Apelação n.º 34.652 — **Ansião** — Joaquim Júlio Dias Baeta com o Banco Totta & Açores E.P. — Confirmada.

Apelação n.º 34.899 — **Tomar** — Aliança Seguradora E.P. com o M.º P.º — Carlos Alberto Inácio de Andrade — Revogada.

Rec. Penal n.º 34.968 — **Coimbra** — Firestone Portuguesa SARL com o M.º P.º — Joaquim Leite Simões e outros — Provido.

Apelação n.º 32.471 — **Viseu** — Joaquim Luís de Almeida Alves com Aníbal Costa Albuquerque — Revogada.

SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 17 DE DEZEMBRO DE 1985

Apelação n.º 14.951 — **Soure** — Hermínio Ferreira Marques dos Santos com Maria dos Anjos Pereira e outros — Confirmada.

Apelação n.º 15.194 — **Figueira da Foz** — 2.ª Secção — Conceição & Correia, Ld.ª com Norberto João Cláudio Ferreira Guimarães — Confirmada.

Agravo n.º 15.359 — **Santa Comba Dão** — 1.ª Secção — Sociedade Rações Vimeiro, Ld.ª com J. A. Ferreira & C.ª, Ld.ª — Provido em parte.

Agravo n.º 15.512 — **Viseu** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — António Correia de Almeida e mulher com António Rosa Ribeiro e mulher — Ordenada a baixa do processo à comarca.

Agravo n.º 14.645 — **Cantanhede** — 1.ª Secção — Alfredo Gonçalves, mulher e outros com António Simões e mulher — Provido parcialmente.

Apelação n.º 14.684 — **Celorico da Beira** — Companhia de Seguros «Império» E.P. com Joaquim de Oliveira e José Cabral e mulher — Anulado o julgamento.

Apelação n.º 14.987 — **Leiria** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Exactor Eléctrica, Ld.ª com Leiritráfego-Agentes Transitários, Ld.ª — Provido o agravo.

Apelação n.º 15.102 — **Alcobaça** — 4.ª Secção — Cesaltino Quintas Laranjeiro e mulher com Bernardino Martinho de Oliveira — Confirmada.

Apelação n.º 15.160 — **Águeda** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Júlio dos Santos e mulher com Junta de Freguesia do Préstimo — Confirmada.

Apelação n.º 15.211 — **Mangualde** — 2.ª

Secção — António de Almeida Carias e mulher com Serafim Fernandes — Confirmada.

Apelação n.º 14.725 — **Viseu** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — José dos Prazeres Ferreira com Afonso Marques, Ld.ª — Indeferida a reclamação.

Apelação n.º 15.082 — **Cantanhede** — 2.ª Secção — Nelson de Jesus Reis com A Fábrica da Igreja Paroquial de Cantanhede — Confirmada.

Apelação n.º 15.096 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — António Maria com António Augusto dos Santos Lourenço — Confirmada.

Apelação n.º 14.563 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Dr. Celso António Rosa Almeida e Silva e outro com Maria da Conceição Reis e M.º P.º — Confirmada.

Apelação n.º 14.813 — **Celorico da Beira** — Auto Reparadora da Ponte Juncais, Ld.ª com Patrício & Fonseca, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 14.996 — **Alcanena** — José Neves Alves com Maria dos Santos Gaspar Pereira Branco — Revogada.

Agravo n.º 15.385 — **Viseu** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Central Automática Eléctrica Portuguesa, SARL com SACERIL-Sociedade de Representações e Comércio, Ld.ª — Negado provimento.

Apelação n.º 14.720 — **Meda** — António Ricardo Trindade e mulher com Albertino de Matos Merouço e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.817 — **Tondela** — 1.ª Secção — António Ribeiro dos Santos, mulher e outros com Anunciação da Costa Dias de Matos — Revogada.

Apelação n.º 14.933 — **Viseu** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Dr. Jorge Coelho Vaz com Luís António Rodrigues — Confirmada.

Agravo n.º 15.392 — **Santa Comba Dão** — 1.ª Secção — Aviários da Ramalheira, Ld.ª com Sociedade de Rações Vimeiro, Ld.ª — Não provido.

Apelação n.º 14.680 — **Leiria** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Fernando Henrique Barata Inácio com Agostinho Leite da Costa e mulher — Reformado o acordado.

Apelação n.º 14.782 — **Vagos** — 1.ª Secção — Avelino Simões e mulher com Manuel Pereira mulher e outros — Revogada a sentença.

Apelação n.º 14.922 — **Leiria** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Manuel Jesus dos Santos com Amílcar Manuel da Mota Menino — Confirmada.

Agravo n.º 15.124 — **Viseu** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Fernando Rodrigues Gomes Geraldo com Agência Viagens Turismo Barbosa, Ld.ª — Provido.

Rev. Sent. Est. n.º 15.328 — **Relação** —

José Fernando Pacheco Afonso Belo com Maria Isabel Bernardes Monteiro Belo — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.036 — **Leiria** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Maria Emília de Jesus Custódia com Manuel Marques — Confirmada.

Apelação n.º 15.112 — **Tomar** — 3.ª Secção — «BONANÇA E.P.»-Companhia de Seguros com José Carlos Martins Amado — Confirmada.

Apelação n.º 15.062 — **Pombal** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Maria Gameiro da Ponte Costa e Araújo com Manuel da Costa Araújo — Confirmada.

Agravo n.º 15.397 — **Cantanhede** — 2.ª Secção — Alberto Mendes Regra de Azevedo e mulher com José de Oliveira Nabão — Provido.

Agravo n.º 14.977 — **Guarda** — 2.º Juízo, 3.ª Secção — Evaristo Rodrigues Sampaio com Maria José Tavares Cardoso e outros — Provido.

Agravo n.º 15.275 — **Figueira da Foz** — 3.ª Secção — Rosa Amado da Conceição Jorge e outros com Prudência Pinto Raposo e mulher — Provido.

Apelação n.º 14.585 — **Tondela** — 1.ª Secção — António da Silva Lopes e mulher com Custódia de Almeida Pinto e mulher — Revogada.

Apelação n.º 14.932 — **Torres Novas** — 2.ª Secção — Banco Totta & Açores E.P. com Jacinto Duarte — Revogada.

Apelação n.º 15.276 — **Vila Nova de Foz Côa** — Francisco Fernando Garrido e outros com Jorge Sequeira Alonso e mulher — Deferida a reclamação.

Agravo n.º 15.203 — **Coimbra** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Manuel Caramanho e outros com José Carvalho Gaspar — Negado provimento.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 18 DE DEZEMBRO DE 1985

Rec. Penal n.º 34.578 — **Guarda** — Maria da Conceição dos Anjos com o M.º P.º e Ilda da Cruz Lampeiras Martins — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.746 — **Albergaria-a-Velha** — Gaspar Manuel Brandão Quiroz com o M.º P.º e Eduarda Ribeiro Aguiar Lopes — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.782 — **Almeida** — Miguel Alcardo Silva com o M.º P.º — Provido em parte.

Conflito n.º 35.008 — **Relação** — Entre os M.ºs Juizes de Direito das comarcas de Almeida e Anadia — Julgado competente o Tribunal Judicial de Anadia.

Rec. Penal n.º 35.060 — **Anadia** — Maria Alice da Conceição Rosário Pinto com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.144 — **Coimbra** — António Jerónimo Pereira dos Santos com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 35.168 — **Celorico da Beira** — O M.º P.º com José Júlio Carvalho — Negado provimento.

Conflito n.º 34.018 — **Relação** — Entre os M.ºs Juizes de Direito das comarcas de Viseu e Cantanhede — Julgado competente o Trib. Colectivo de Viseu.

Rec. Penal n.º 35.047 — **Montemor-o-Velho** — José Carapeto dos Reis Couceiro com o M.º P.º e Maria Isabel Queda da Silva — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.147 — **Marinha Grande** — Albano Tomaz Gomes com o M.º P.º e Fernando Antunes — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.215 — **Guarda** — O M.º P.º com Sílvio Tavares Dias de Almeida — Provido.

Rec. Penal n.º 35.218 — **Covilhã** — O M.º P.º com João José Garcia — Provido.

Rec. Penal n.º 34.573 — **Anadia** — Luciano Pereira da Silva e mulher com o M.º P.º e Fausto Antunes — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.005 — **Soure** — José Martins Pereira com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.102 — **Vila Nova de Ourém** — António de Sousa Correia Sales com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 35.170 — **Marinha Grande** — SOVIRVAL-Empresa Marinhense de Plásticos, Ld.ª com o M.º P.º e António José de Sousa Mendes — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.208 — **Tondela** — O M.º P.º com António Francisco Figueiredo Marques e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.164 — **Lousã** — José Lopes Lino com o M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.216 — **Lousã** — O M.º P.º com Mário Rodrigues — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.055 — **Porto de Mós** — O M.º P.º com Manuel João Dias Miguel e outro — Não se conheceu do recurso.

Rec. Penal n.º 34.992 — **Águeda** — O M.º P.º com Manuel Alberto de Oliveira e outro — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.997 — **Cantanhede** — Manuel Simões Tocha e outros com o M.º P.º — Alterada a sentença.

Rec. Penal n.º 35.063 — **Figueira da Foz** — João da Luz Davarro da Silva com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.202 — **Covilhã** — O M.º P.º com Manuel dos Santos Gaspar — Provido.

Preços dos artigos de luxo vão baixar a partir de Janeiro

Os preços dos produtos considerados de luxo vão baixar a partir de Janeiro devido não só à eliminação das sobretaxas de importação como também à introdução do IVA.

Actualmente com um IT de 60 por cento, os bens considerados de luxo terão a partir de 1 de Janeiro de 1986 uma taxa de 30 por cento de imposto sobre o Valor Acrescentado.

Em relação aos restantes bens é difícil concluir num aumento ou redução dos preços, pois dependerão de vários factores que influenciarão a formação dos preços em 1986.

Para além das taxas de juro, câmbios ou qualquer outra variável, que quando alterada provoca mudanças nos comportamentos dos agentes económicos, o ano de 1986 será marcado pela adesão de Portugal à CEE, integração que implica, por um lado, a eliminação das sobretaxas de importação e o desmantelamento pautal em 7 anos, e, por outro, a introdução do imposto sobre o Valor Acrescentado.

Enquanto a eliminação da sobretaxa de importação em 31 de Dezembro de 1985 e o início do desmantelamento pautal em 28 de Fevereiro de 1986, provocarão uma redução ou desaceleração na subida dos preços dos produtos importados ou das matérias-primas, a introdução do IVA poderá ter características inflacionistas.

O fim das sobretaxas de importação, que vão desde 10 a 60 por cento, irá provocar uma redução dos preços, principalmente dos produtos considerados de luxo, nomeadamente, certos electrodomésticos, produtos de

cosmética, máquinas fotográficas, videos, armas, barcos de recreio, motocicletas superiores a 350 cm³, pedras preciosas, sedas naturais e artigos de desporto, como de ténis e «golf», entre outros.

São estes alguns dos produtos de importação que passarão a ser mais acessíveis ao consumidor, devido à redução do preço.

As bebidas alcoólicas (aguardentes, whisky, vodka, vinhos aperitivos e gin, etc.) por seu turno, não vão beneficiar de descidas de preços em virtude do imposto específico criado pela Lei do Alcool, recentemente aprovada.

Também os brinquedos, electrodomésticos, relógios e outros artigos cuja sobretaxa já era reduzida poderão ter em 1986 um preço mais baixo devido à eliminação desta.

Quanto ao desmantelamento pautal previsto para sete anos com início em 28 de Fevereiro de 1986 terá um efeito reduzido nos preços, pois muitos dos produtos vindos da CEE já estão isentos de taxas ou têm taxas muito reduzidas.

A questão será diferente em relação à Espanha uma vez que Portugal vai conceder aos produtos industriais espanhóis as mesmas condições que aos produtos originários da Comunidade, ou seja, direitos quase nulos.

Ora grande parte dos produtos espanhóis pagam direitos à importação o que deixará de acontecer a partir de Março de 1986.

Por outro lado, a introdução do imposto sobre o Valor Acrescentado em 1 de Janeiro de 1986, que substitui o IT, Imposto do Selo e Imposto de Turismo, entre outros, terá uma certa tendência para inflacionar os preços devido, quer ao facto de abranger um maior leque de agentes económicos, quer pelos custos administrativos e financeiros que irá originar nas empresas comerciais e industriais.

Se no grossista a introdução do IVA não vai originar um custo administrativo adicional, no retalhista o custo está calculado em um por cento do volume de vendas.

As empresas terão sempre um custo financeiro acrescido, quer pela imobilização permanente de «stocks», pois o agente económico só é compensado do pagamento do IVA quando vende, quer pela imobilização pontual em Março, altura em que se duplica o pagamento do IT facturado em Dezembro e do IVA cobrado em Janeiro reflectindo-se na capacidade de tesouraria das empresas.

Entre os produtos isentos do IVA destaque para os alimentares (cereais, arroz, farinhas, carnes, bacalhau, leite, legumes e frutas frescas, entre outros), os bens de produção de agricultura (adubos, produtos fitofarmacêuticos, utensílios e alfaias agrícolas, silos móveis e sementes, entre outros), jornais e produtos farmacêuticos.

Existem ainda bens e serviços que ficam sujeitos à taxa reduzida (8 por cento), como os produtos alimentares transformados, os serviços de transporte e electricistas, os de turismo e os produtos farmacêuticos.

Os preços destes produtos que beneficiem de isenção ou de redução de taxa não sofrerão aumentos significativos, à excepção daqueles que não estando abrangidos pelo IT passam agora a ser tributados.

Para além destes, há bens que irão ter uma taxa agravada de 30 por cento e que são as aguardentes de origem vinica, velhas ou preparadas, os vinhos aperitivos, os perfumes, óleos essenciais, tecidos de seda natural, pedras preciosas, artefactos de metais preciosos, moedas de ouro, jogos (mecânicos ou electrónicos), armas de fogo, aviões e aeronaves, objectos de porcelana ou faiança pintados à mão, motocicletas de cilindrada igual ou superior a 125 cm³, entre outros.

AVEIRO, COIMBRA, LEIRIA E VISEU

DESBLOQUEADOS 39 MIL CONTOS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

Ascende a 39 mil contos a verba desbloqueada pelo secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, dr. Nunes Liberato, a qual permite a 24 juntas de freguesia concluírem a aquisição ou restauro das respectivas sedes.

Aveiro, Coimbra, Leiria, Viseu, para além de Beja, Braga, Bragança, Portalegre, Santarém e Vila Real, são os distritos agora beneficiados em função de, conforme

Despacho Normativo n.º 65/85, de 31 de Julho, termos de responsabilidade autenticados pelas edilidades dos concelhos onde se situam aquelas juntas de freguesia que fizeram prova de já terem aplicado os 1.500 contos estabelecidos como «plafond» naquele despacho.

Ao abrigo do mesmo despacho são atribuídos a outras 21 juntas de freguesia montantes daquela verba, que lhes permitem prosseguir as obras já encetadas.

PJ RECAPTURA EVADIDO PERIGOSO

A Polícia Judiciária revelou ontem a captura, terça-feira, na zona de Charneca da Caparica, de Vítor Clemente Cavaco, evadido há cinco meses do estabelecimento prisional de Pinheiro da Cruz.

Segundo a PJ Vítor Cavaco cumpria 20 anos por homicídio e assaltos à mão armada especialmente a bancos na zona do Algarve, integrado numa quadrilha denominada «FP-27».

No momento da captura Vítor Clemente encontrava-se na posse de diverso armamento designadamente uma pistola metralhadora Vignaron, duas granadas de mão ofensivas, uma caçadeira de canos serrados, uma pistola Luger calibre 9mm e um revólver de calibre 38.

«TALUDA» FOI PARA NAZARÉ E MARINHA GRANDE

«ESPERO QUE ME DÊEM ALGUM» — DIZ CAUTELEIRO

João da Silva Santo, o cauteleiro que vendeu a «Taluda do Natal», disse ontem esperar que lhe dêem «algum», mas referiu que se tal não acontecer não há problema, pois a partir de agora vai vender muito mais.

A «Taluda do Natal», no valor de 240 mil contos, o maior prémio de sempre, foi vendida pelo cauteleiro, da Casa «Montra da Sorte», que a distribuiu pela zona da Nazaré e pela Marinha Grande.

Para a Nazaré vendeu metade do bilhete a um único comprador, distribuindo os restantes 50 por cento do bilhete 31.831 por várias fracções. Entre os compradores encontram-se um empregado de farmácia, o irmão de um industrial local e trabalhadores de várias empresas industriais da Marinha Grande.

«Espero que me dêem algum. Mas se não derem não há problema» — disse João da Silva Santo, conhecido

na zona por «O Madeira», por ser natural daquela Região Autónoma.

O cauteleiro, eufórico, disse ainda que se dá por satisfeito com o facto de a partir de agora ir vender muito mais jogo.

O dono da casa que vendeu o bilhete disse não poder acreditar.

«Não posso acreditar, tantas dezenas de anos a vender jogo, só vendi prémios menores e agora vendo a «Taluda do Natal» — afirmou, emocionado, Abílio da Silva Marques, um cauteleiro invisível muito popular na Marinha Grande.

O primeiro prémio da «Lotaria do Natal» saiu ao bilhete número 31.831, contemplado com 240 mil contos. O segundo prémio, no valor de cem mil contos, coube ao bilhete 107.328 e o terceiro, no valor de 30 mil contos, ao número 105.487.

LOTARIA DO NATAL

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 31.831 — 240.000 contos.
 2.º Prémio — 107.328 — 100.000 contos.
 3.º Prémio — 105.487 — 30.000 contos.
- Prémios de 1.000.000\$00 — 8477, 14583, 20229, 21993, 22858, 24495, 26608, 27920, 31503, 37491, 50506, 51082, 53540, 63621, 64255, 64725, 68678, 69243, 77527, 86668, 87661, 88304, 90706, 91145, 97100, 97104, 97897, 102626, 106816, 107113, 111618, 113501, 114926, 115419, 128863, 131340, 131771, 135866, 137637, 137750, 143441, 144257, 150774, 152411, 153594, 154095, 155164, 160888, 161803, 165440, 166641, 170682, 171043, 171122, 171235, 172432, 174483, 174561, 174889, 175237, 175904, 177696.**
- Prémios de 2.138.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 31.830 e 31.832.**
- Prémios de 100.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 328, 487, 831.**
- Prémios de 100.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 071, 106, 235, 283, 401, 457, 466, 478, 605, 656, 696, 723, 740, 781, 828, 893, 988.**
- Prémios de 80.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 31.801 a 31.900; 105.401 a 105.500; 107.301 a 107.400.**
- Prémios de 40.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 09, 52, 72, 85.**
- Prémios de 17.000\$00 — Terminação — 1.**

Relação fornecida pela Casa da Sorte, mas que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

PELO PAÍS

JORNALISTA ESPANHOL REELEITO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

O jornalista espanhol Ramon Font foi reeleito presidente da Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal, informou ontem a Associação.

Ramon Furt, natural da Catalunha, representa em Lisboa a rádio e a televisão espanholas. O seu mandato é de um ano.

Para os lugares de vice-presidentes foram eleitos uma norte-americana e um soviético: Martha de la Calle («Times») e Pavel Glouov («Isvezitia»).

«PROVEDOR DO CLIENTE DE SEGUROS» É FIGURA INÉDITA EM PORTUGAL

Uma companhia de seguros portuguesa vai instituir em 1986 a figura, inédita em Portugal, do «provedor do cliente» que terá por objectivo a apreciação rápida das reclamações.

O «provedor do cliente» funcionará como árbitro entre a companhia de seguros, que é a Império, e os clientes de modo a evitar o recurso à via judicial.

Pensa a companhia que com este novo serviço é possível dar resposta em dois, três meses às reclamações tanto de clientes como de terceiros que sejam titulares de eventuais direitos.

Segundo a companhia, «o provedor do cliente será uma pessoa idónea e acima de qualquer suspeita».

PRÉMIO INTERNACIONAL PARA LIVRO SOBRE ALDEIA TRANSMONTANA

O estudo de um norte-americano sobre uma aldeia de Trás-os-Montes, editado em Portugal, recebeu o prémio internacional Giuseppe Pitre que em cada dois anos distingue uma obra de antropologia, anunciou a editora.

«Proprietários, Lavradores e Jornaleiras», é o título da obra que o norte-americano Brian O'Neill escreveu após uma estadia de cerca de dois anos numa aldeia da zona de Bragança que lhe valeu o prémio internacional.

Foi este trabalho de campo do antropólogo, doutorado pela London School of Economics, que serviu de base à elaboração do livro, publicado por uma editora portuguesa.

O último prémio Giuseppe Pitre foi atribuído a Júlio Caro Baroja. Com ele já foi distinguido o antropólogo português Ernesto Veiga de Oliveira.

QUASE 11 MIL CONTOS DE CONTRABANDO APANHADO EM 15 DIAS

Contrabando no valor de 10.757 contos foi apreendido nas áreas de Gaia, Matosinhos, Valença, Chaves e Bragança na primeira quinzena de Dezembro — anunciou ontem a Guarda Fiscal do Porto.

O material de importação apreendido inclui carne de porco e bovino, bananas, bacalhau, chocolates, arroz, azeite, louça, espingardas de pressão de ar e relógios, bem como um barco com motor fora de bordo que serviu de meio de transporte.

Por contrabando de circulação foram ainda apreendidos videos, televisores, rádios, rádios-gravadores, colunas, amplificadores, gira-discos, artigos eléctricos, máquinas de jogo, confecções, louça e uma viatura de transporte do material.

MAGISTRADOS CONTRA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público considerou ontem que a decisão da Procuradoria-Geral da República em proceder criminalmente contra os Órgãos de Comunicação Social que estiveram na Conferência das «FP-25» atenta contra a liberdade de Imprensa.

O Sindicato afirma em comunicado que «independentemente dos juízos de valor que se possam formular a propósito de tal acontecimento, manifesta a sua apreensão quanto aos reflexos limitativos e compressivos dos direitos de informar e ser informado e da liberdade de Imprensa constitucionalmente garantidos».

A Procuradoria-Geral da República anunciou recentemente que vai proceder criminalmente contra os Órgãos de Comunicação Social que divulgaram uma conferência de imprensa dada por elementos que se auto-intitularam das «FP-25».

Os elementos que deram a conferência de imprensa foram reconhecidos em Tribunal por um dos acusados no processo «FP-25», como pertencentes àquela organização.

Deputada «Verde» faz luta original no Parlamento

A deputada dos «Verdes», Maria Santos, surpreendeu ontem todas as bancadas do Parlamento ao dirigir-se a cada uma delas para oferecer um presente de Natal e dar um beijo em um deputado de cada grupo parlamentar.

O presente era uma boneca vestida de verde, com a boca tapada por uma facha de pano, numa alusão ao facto de o regimento cortar as suas possibilidades de intervenção no plenário.

Maria Santos ofereceu também bonecas idênticas ao presidente da mesa e à bancada da imprensa e dirigiu uma mensagem de solidariedade aos deputados Lopes Cardoso (UEDS) e Ribeiro Teles (PPM) que estão em circunstâncias semelhantes às suas.

«Os Verdes» prosseguiram assim, uma vez mais de forma original, a luta dos deputados dos pequenos partidos, eleitos como independentes nas listas dos grandes, por direitos próprios no Parlamento.

BREVES INTERNACIONAIS

JOANESBURGO — Tropas sul-africanas, perseguindo guerrilheiros nacionalistas da SWAPO, penetraram ontem profundamente em Angola, anunciaram fontes citadas pela Agência Reuter. Um porta-voz militar recusou-se a comentar a notícia segundo a qual um pequeno contingente operando no sul de Angola matara pelo menos seis guerrilheiros de um grupo rebelde que luta pela independência da Namíbia. As fontes, que a Agência Reuter qualifica de «informadas» afirmaram que a operação militar continua em acção.

TZANEEN (ÁFRICA DO SUL) — Uma família branca sul-africana enterrou ontem uma mulher e duas crianças brancas mortas pela explosão de uma mina e a rádio estatal proferiu um violento ataque contra o grupo que a colocou. A cidade de Tzaneen, no Transval, paralisou quando cerca de 600 pessoas se concentraram num cortejo de 100 veículos para o enterro de três das seis vítimas da explosão de domingo em Messing, junto à fronteira com o Zimbábue. O Congresso Nacional Africano (ANC), que é chefiado por Oliver Tambo, reivindicou a responsabilidade pela explosão e por anteriores atentados. O viúvo Dirl Eck disse aos jornalistas: «tenho uma mensagem para Oliver Tambo que é a seguinte: «não acorde o tigre nos afrikanders». As três outras vítimas vão ser enterradas hoje.

As que ontem foram enterradas são Cobie Van Eck, de 34 anos, Nelmarie, de 8, e Ignatius de dois anos e meio.

NAIROBI — Um antigo parlamentar da oposição ugandesa e um proeminente advogado foram abatidos a tiro em incidentes separados em Campala na quarta-feira à noite, soube-se ontem em Nairobi. Francis Kasura, antigo deputado do Partido Democrático do sudoeste do país, foi morto nos arredores de Campala, disseram fontes «informadas» citadas pela Reuter. Acrescentaram que Joshua Kiwanuka foi morto duas horas antes de Kasu-noutra parte da cidade e os tribunais da capital foram encerrados em sua memória. As mortes ocorreram um dia depois da assinatura em Nairobi de um acordo de paz entre o Governo militar ugandês e o Exército Nacional de Resistência. O acordo estipula um cessar-fogo entre as forças governamentais e rebeldes e deveria entrar em vigor 48 horas depois para pôr cobro aos massacres que já custaram centenas de milhares de vidas. As fontes afirmaram que obtiveram a informação sobre as mortes numa conversa telefónica com contactos em Campala.

LONDRES — A campanha «Vale-Ajuda», instituída pelo Fundo de Apoio à Criança junto de instituições bancárias rendeu mais de 500 mil dólares para as vítimas da fome em África — foi ontem anunciado. O «Vale-Ajuda» circulou entre as 55 instituições bancárias com sede em Londres e foi inspirada no projecto «Live Aid» do cantor Bob Geldof. O dinheiro agora arrecadado foi subscrito directamente pelas instituições bancárias, mas muitos bancos optaram pelo anonimato, enviando as contribuições directamente para o Fundo de Apoio à Criança.

BERLIM — O último filme do realizador italiano Federico Fellini, «Ginger e Fred», inaugura dia 14 de Fevereiro, o Festival Internacional de Cinema de Berlim — foi ontem anunciado. Marcello Mastroianni e Giulietta Masina, mulher de Fellini, são os actores principais do filme, que conta a história de uma dupla de bailarinos que tem de actuar numa noite de Natal para a televisão. O Festival termina no dia 25 de Fevereiro e serão exibidas cerca de 250 películas, além de uma retrospectiva do realizador Fred Zinnemann.

Nova proposta soviética sobre proibição de testes nucleares

A União Soviética poderá autorizar a inspecção dos seus locais de testes nucleares se os Estados Unidos aceitarem uma proibição permanente das empresas atómicas — revelou ontem o diário oficial comunista «Pravda».

O artigo do «Pravda» surgiu depois de apelos do líder soviético Mikhail Gorbachev para que Washington aceitasse uma proposta de proibição de todos os testes antes de uma moratória auto-imposta pela URSS terminar em 1 de Janeiro de 1986.

Diplomatas ocidentais observaram ter sido, aparentemente, a primeira vez que o Kremlin admitiu a possibilidade de inspecções no local, embora tais inspecções estejam previstas num tratado sobre explosões nucleares pacíficas, que foi assinado há uma década, mas nunca foi ratificado.

O «Pravda», fazendo eco de declarações de Gorbachev, na quarta-feira, a médicos galardoados com o

Prémio Nobel da Paz, pela sua campanha contra as armas nucleares, referiu que Moscovo prorrogaria o prazo da sua moratória, declarada em Julho, se os Estados Unidos aceitassem aderir.

O Jornal do PC soviético acrescentou que nenhuma objecção pode ser levantada quanto à confirmação de que a proibição dos testes nucleares está a ser cumprida. Indicou que estações de supervisão no estrangeiro poderiam detectar até pequenas explosões.

«A União Soviética está preparada para ir ainda mais longe», sublinhou o «Pravda», acentuando que falta chegar a acordo com os Estados Unidos sobre «certas medidas de inspecção no local, para afastar possíveis dúvidas quanto ao cumprimento de uma moratória».

Entretanto, a BBC anunciou que as autoridades norte-americanas estão a analisar «com interesse» a nova proposta soviética.

Por seu turno, o jornal comunista londrino «Mor-

ning Star» noticiou que a nova proposta da URSS aos EUA poderá conduzir a um tratado entre os dois países de proibição dos testes nucleares.

O mesmo diário acrescentou, citando a agência noticiosa da Alemanha Democrática, ADN, que a ideia é colocar equipamento em seis países, incluindo os que fazem fronteira com os Estados Unidos e com a União Soviética, para permitir um registo com todas as provas dos testes que forem efectuados.

Os seis países foram identificados como sendo a Argentina, a Grécia, a Índia, o México, a Suécia e a Tanzânia.

Segundo o correspondente da agência ADN em Bruxelas, citado pelo «Morning Star», a URSS propôs também que observadores dos dois países visitem os locais onde se suspeita que foram efectuados testes. — (NP)



PESHAWAR (PAQUISTÃO) — Guerrilheiros afegãos (mujahideen), tomando uma refeição junto dum helicóptero de fabrico soviético, completamente destruído durante ataque rebelde.

Esquadra da polícia atacada pela RENAMO em Maputo

Um grupo da RENAMO atacou a noite passada uma esquadra da polícia moçambicana nos arredores de Maputo, tendo morto quatro pessoas — informaram ontem as autoridades daquele país.

O ataque teve lugar pelas 23h00 locais de quarta-feira, a esquadra da polícia do Bairro da Liberdade, a nove quilómetros de Maputo, e nele morreram o polícia de serviço, uma milícia e dois civis.

Os elementos da RENAMO, que chegaram ao Bairro em número de 70, dividiram-se em dois grupos. Um deles atacou o posto da polícia, onde apenas se encontravam dois agentes, e o outro dirigiu-se para a cooperativa de consumo, onde saqueou produtos que

havam chegado no mesmo dia ao local, e para um snack-bar, de onde levaram cerveja em lata que aí se encontrava há vários anos — segundo o proprietário do estabelecimento.

Da cooperativa de consumo, os elementos da RENAMO levaram produtos como açúcar, óleo, sumo concentrado, bolachas, leite, rebuçados e cigarros.

Os assaltantes raptaram depois diversas pessoas, pelo menos seis, para carregar o produto do saque.

Uma milícia que na altura patrulhava o Bairro disse-nos: «vínhamos da patrulha para recebermos novas orientações na esquadra. Logo que entrámos, ouvimos os tiros que se cruzavam em dois sentidos. O armamento no inimigo era muito superior ao nosso e

também eles eram muito mais».

Panfletos deixados pela RENAMO no passado dia 3 no Bairro Tsalala, próximo do Bairro da Liberdade, diziam que, a partir daquela data, o movimento deixava de atacar casas de caniço para entrar nos bairros de cimento.

«Apelamos às populações dos bairros de Tsalala, Liberdade, Machava e Matola-Gare para que não andem à noite nas estradas» — lia-se num dos panfletos, que acrescentava:

«Quem quiser comprar a morte a preço barato, poder-se-á aventurar. Somos 30 combatentes e pretendemos chegar à baixa da cidade, onde reside o vosso Presidente Samora». — (NP)

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento fraco. Nevoeiro durante a madrugada e manhã. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/2) — Viana do Castelo (18/4) — Vila Real (12/2) — Porto (16/3) — Penhas Douradas (9/1) — Coimbra (15/8) — Cabo Carvoeiro (14/7) — Castelo Branco (10/3) — Portalegre (12/6) — Lisboa (10/4) — Évora (11/8) — Beja (14/9) — Faro (16/9) — Sagres (—/8) — Ponta Delgada (18/12) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 7,53. Ocaso às 17,11.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 7 horas e 30 minutos do dia 27. Tempo chuvoso.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10,01 e 22,41. Baixa-Mar às 03,26 e 16,17. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9,49 e 22,29. Baixa-Mar às 3,29 e 16,16.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «O Clube», 21.30 horas. Maiores de 12 anos. *Avenida* (23343) — «Aventuras de Hercules», 21.30 horas. Maiores de 6 anos. *Estúdio Oita* (29249) — «Mad Max III», 15.30, 18 e 21.30 horas. Maiores de 6 anos. **ÁGUEDA** — *S. Pedro* (62837) — «O Regresso do Soldado», às 21.30 horas. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Gemini I* (64457) — «Gloriosos Malucos da Academia do Volante», 15.30 e 21.30 horas. Maiores de 12 anos. *Caracas* (62408) — «Os Aventureiros do Fim do Mundo», 21.45 horas. Não Aconselhável a Menores de 13 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Neto* — Dr. Agostinho Campos, 13 — Tel. 23286 e *Aristides de Figueiredo* — Eixo — Tel. 93118. **ÁGUEDA** — *Amaral* — Tel. 63202. **ALBERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro* — Tel. 521160. **ANADIA** — *Júlio Maia* — Tel. 52924 e *S. José* — *Sangalhos* — Tel. 741123. **AROUCA** — *Santo António* — Tel. 94245. **CASTELO DE PAIVA** — *Central* — Tel. 65310. **ESTARREJA** — *Campos*. **ESPINHO** — *Teixeira* — Tel. 720152. **FEIRA** — *Sousa* — Tel. 33295. **ILHAVO** — *Senos e Branco* — Gafanha da Nazaré — Tel. 361576. **MEALHADA** — *Miranda, Suc.* — Tel. 22166 e *Lucília Ruivo* — Luso — Tel. 93108. **MURTOSA** — *Santos Leite* — Tel. 46286. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Falcão* — Tel. 62018. **OVAR** — *Central* — Tel. 52145 e *Resende* — *Válega* — Tel. 53073. **S. JOÃO DA MADEIRA** — *Lamar* — Tel. 22232. **VALE DE CAMBRA** — *Matos* — Tel. 42231.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

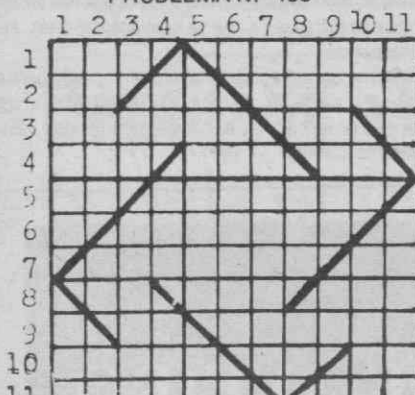
- 1 — Arbusto
- 2 — Chifre do carneiro
- 3 — Rocha
- 4 — Cajado do pastor
- 5 — Monte
- 6 — Coleira do Cão
- 7 — Erva rasteira
- 8 — Pinheiro

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira das Talhadas (Sever do Vouga).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 153



HORIZONTAIS — 1 — Partes laterais das narinas; riso. 2 — Nota musical; simb. quim. da prata; imagina. 3 — Deduzir; observei o que estava escrito. 4 — Doçura; contr. de preposição e numeral; sócio

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

EM 19/12/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	52\$70	58\$70
Alemanha Ocidental Deutschemark	63\$10	64\$30
Áustria Xelim	8\$90	9\$10
Bélgica Franco	2\$926	3\$126
Brasil Cruzeiro	\$009	\$019
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	113\$80	116\$30
Canadá notas maiores Dólar	114\$30	116\$80
Dinamarca Coroa	17\$35	17\$75
Espanha Peseta	\$986	\$106
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	159\$00	162\$50
E.U.A. notas maiores Dólar	159\$50	163\$00
Finlândia Markka	28\$90	29\$50
França Franco	20\$60	21\$30
Holanda Florim	56\$00	57\$10
Irlanda Libra	195\$10	199\$10
Itália Lira	\$084	\$094
Japão Iéne	\$757	\$792
Noruega Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido Libra	226\$60	231\$10
Suécia Coroa	20\$60	21\$10
Suíça Franco	75\$15	76\$65
Venezuela Bolívar	9\$45	10\$45

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	TELEFONO
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	TELEFONO
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

JVAR — (056)	TELEFONO
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	TELEFONO
Bombeiros Voluntários (Arrifã)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	TELEFONO
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	PROGRAMA
12.00	Do Mar à Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arauto
19.00	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
21.30	Ponto Final

(s.q.) 5 — Ataque; período de tempo (pl.). 6 — Especialistas. 7 — Iguais; ligação. 8 — Rádio (s.q.); prática; grande quantidade. 9 — Chega; ve-loz. 10 — Sem acento tónico; sozinho; preguiça. 11 — Gargalhada; duas vezes. VERTICAIS — 1 — Cordão; casa. 2 — Conhecimento; seguir; a tua pessoa. 3 — Outra coisa; man-jares. 4 — Antigo Testamento (abrev.); preposição; Mãe de Nossa Senhora. 5 — Caudilho; pref. indica-tivo de direcção. 6 — Tornar a mastigar. 7 — Ides; tiraras a vida a. 8 — Ponto cardeal; laços; rio de Itália. 9 — Alviras; nota musical. 10 — Porco; campeão; vogal. 11 — Decâmetro quadrado; coloris.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 153

ATAVON — SO — AI — RISADA — BIS
 RA — LAR — MAR — L — TA — RAPIDA —
 — R — PERITOS — C — SEMANAS —
 — LI — E — MEL — NUM — NA — AR —
 ASA — RISOTA — LA — AG — SUPOR — ABATER

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
 12.00 — Abertura
 12.02 — Notícias
 12.05 — Espaço 12/13
 12.45 — Notícias
 13.00 — Origens
 16.02 — Natal dos Hospitais
 19.55 — O Livro Grande de Petete
 20.00 — Telejornal
 20.27 — Boletim Meteorológico
 20.35 — Louco Amor
 21.15 — Europa...
 21.45 — Duarte & C.ª — «O Artista do Crime». Convicto que em Portugal não existe criminoso capaz de liquidar os componentes de

RTP-2
 19.30 — Abertura
 19.32 — Desenhos Animados
 20.00 — Medicinas Alternativas — «Acu-punctura». A acupunctura é um sistema tera-pêutico que consiste em espetar agulhas na pele em determinados pontos do sistema nervoso.
 20.30 — História dos Teatros em Portugal — S. João (Porto).
 21.30 — Directo/2
 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1
 11.30 — Abertura
 11.32 — Tempo dos Mais Novos — «Não Era Uma Boneca Como as Outras»: «Era Uma Vez o Espaço»: «Conheces a Tua Terra?»: «O Cão Vagabundo»: «A Avózinha» e «Jornalinho».
 14.00 — Dar e Receber
 14.30 — Os Velhos Cowboys — «Os Saltea-dores dos Ares». Um dos proprietários de uma pequena companhia aérea que transporta ouro de uma zona mineira descobre que o sócio planeia roubar um carregamento...
 15.30 — Panorama
 16.00 — O Dia em que Mudou o Mundo
 17.00 — Fame — Enquanto decorre a cam-panha para a eleição do novo director da escola, o «surto» amoroso continua a provocar grande agitação.
 18.00 — O Louvre — «A Europa do Norte no tempo de Van Eyck e Dürei». A escola holan-desa, com os seus pintores mais representativos enriquece de maneira notável o Museu do Louvre tornando-o justamente um dos maiores museus do mundo.
 19.00 — Parlamento
 19.45 — Totoloto

RTP-2
 15.30 — Abertura
 15.32 — Troféu — Ténis. Final da Taça Davis (Munique).
 20.00 — RTP/Brasil
 20.30 — O Tempo das Catedrais
 21.30 — Manuel na Ilha das Maravilhas — (1.º episódio).

Efemérides: o que tem acontecido a 20 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Dezembro:

- 1582 — Em França é adoptado o calendário gregoriano.
- 1694 — Frederico de Brandeburgo recon-quista Schwfibus para o sacro Impé-rio Romano.
- 1712 — Os suecos derrotam os dinamar-queses em Gadebusch, na Polónia.
- 1830 — No decurso da Conferência de Lon-dres, a Grã-Bretanha, a França, a Áustria, a Prússia e a Rússia aceitam a separação da Bélgica em relação à Holanda.
- 1864 — O ministro João Crisóstomo publica a primeira reforma do Ensino Téc-nico em Portugal.
- 1894 — É criado o Comité Olímpico Portu-guês.
- 1912 — Inicia-se a Conferência de Paz de Londres, entre a Turquia e os Esta-dos Balcânicos.
- 1922 — 14 repúblicas da Rússia passam a constituir a União Repúblicas Socia-listas Soviéticas (URSS).
- 1954 — A França envia 20 mil soldados para a Argélia.
- 1957 — É inaugurada a Agência Europeia de Energia Nuclear.
- 1960 — Funda-se a Frente de Libertação do Vietname do Sul, que inicia a luta armada contra os Estados Unidos.
- 1965 — Morrem vinte pessoas em conse-quência do choque frontal de dois comboios entre as estações de Sintra e do Algueirão.
- 1968 — Morre, em Nova Iorque, o escritor norte-americano John Steinbeck. Prémio Nobel da Literatura em 1962.
- 1970 — Wladyslaw Gomulka demite-se da chefia do Partido Comunista polaco, depois de uma semana de manifesta-ções e tumultos contra o aumento dos produtos alimentares.
- 1973 — O Primeiro-Ministro espanhol, almirante Luis Carrero Blanco, o número dois do regime franquista, morre em consequência de um aten-tado bombista numa rua de Madrid.
- 1976 — Yitzhak Rabin demite-se de Primei-ro-Ministro de Israel ao perder o apoio da maioria parlamentar.
- 1978 — Aviões israelitas bombardeiam três campos palestinos no Sul do Líbano, em retaliação de ataques lançados ao longo da fronteira.
- 1983 — No final da quarta Conferência dos Cinco Países Africanos de Expres-são Portuguesa, a decorrer em Bis-sau, os presidentes de Angola, Cabo Verde, Buié-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe exortam o Governo de Lisboa a assumir inte-gralmente as suas responsabilidades históricas, jurídicas e políticas em relação à questão de Timor Leste. — Por 14 votos a favor, nenhum contra e uma abstenção o Conselho de Se-gurança da ONU aprova uma resolu-ção exigindo a retirada imediata das tropas sul-africanas de Angola.
- 1984 — O líder líbio Moammar Khadafy afirma que Ceuta e Melilla, enclaves espanhóis no Norte de África, são cidades árabes, o que suscita, da parte do Governo de Madrid, uma imediata declaração reiterando que as duas cidades são território espa-nhol.

Este é o tricentésimo quinquagésimo quarto dia do ano. Faltam 11 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Um homem verda-deiramente apaixonado cavalga um cavalo branco» — provérbio árabe.

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PROF. ORLANDO SIMÕES, DA DGD, EM ENTREVISTA

Aveiro é número um no basquetebol



«É impressionante o número de jogos que se realizam na nossa zona.»

O basquetebol é uma modalidade que começa a apaixonar as camadas mais jovens e, sobretudo, na região de Aveiro, há como que um surto na modalidade a que não podem estar alheios o trabalho que é feito pelos clubes que fomentam a modalidade, ao nível dos seus escalões etários mais baixos.

AS POTENCIALIDADES ECONÓMICAS DA REGIÃO PERMITEM A REALIZAÇÃO DE UM BOM TRABALHO

O prof. Orlando Simões aceitou a viajar conosco pelo mundo do basquetebol regional e sobre a problemática que o engloba. Conhecedor como poucos da modalidade é um homem que, além de treinador, é o responsável pelo departamento da «bola ao cesto» da Direcção-Geral dos Desportos de Aveiro e, portanto, será sempre uma opinião avalizada na matéria.

Prof. Orlando Simões, para início de conversa, começaria por lhe perguntar como explica este entusiasmo pelo basquetebol, aqui na zona de Aveiro?

Antes de nos responder, o nosso interlocutor «mede» bem a pergunta e atira-nos de seguida: «Eu penso que a razão fundamental para esta evolução do basquetebol, no que se prende com as camadas mais jovens é fruto, indiscutivelmente, da zona em que estamos inseridos e que tem boas potencialidades económicas, o que permite a realização de um bom trabalho. A todo este conjunto de factores não deverá estar alheio o apoio forte dado pela Direcção-Geral dos Desportos à modalidade, através da Associação de Desportos de Aveiro».

Será devido às causas que me aponta que o basquetebol conhece esta evolução em toda a região de Aveiro?

«É também verdade que o basquetebol tem aqui vastas tradições, considero mesmo, e creio que com toda a propriedade, que o nosso distrito é o número 1 do País, na modalidade. Há mesmo, creio eu, possibilidades de em próximas épocas haver equipas da região a discutirem o título máximo da modalidade. Isto diz bem, da força que o 'basket' tem entre nós.»

Mas segundo o nosso interlocutor, nem tudo está bem, há ainda algum caminho a percorrer, «pois apesar do trabalho que se tem vindo a fazer ainda não foi possível que a qualidade acompanhasse a quantidade que se vai denotando. Em quantidade somos os terceiros no País mas a verdade é que na questão da qualidade ainda estamos longe. É esse o caminho que falta percorrer.»

Para esse salto qualitativo que se pretende, também têm sido tomadas algumas medidas.

«Em 1978 realizámos um curso para treinadores e este ano realizou-se mais um curso de formação para técnicos, no qual se formaram 38. Apontamos também para o acompanhamento do trabalho desses treinadores. Ainda temos cerca de 30% de técnicos à frente de equipas que não têm qualquer espécie de qualificação, problema que urge debelar.»

PROPICIAR CONDIÇÕES PARA QUE APAREÇAM MAIS COLECTIVIDADES

Para um cada vez maior empenho na motivação aos pequenos jogadores que agora iniciam os primeiros passos na modalidade «vamos realizar uma acção de trabalho com os jogadores mais altos do distrito, contando ainda, esta acção, com a colaboração de vários treinadores de equipas da I Divisão e alguns jogadores americanos. Penso que essencialmente, o que tem faltado são acções de trabalho de qualidade.»

Estas são algumas das medidas preconizadas pelo

pelouro de basquetebol da Direcção-Geral dos Desportos-Aveiro que pensa «criar torneios abertos de minibasquetebol e propiciar ainda condições para que, se for caso disso, apareçam mais colectividades e dar-lhes o apoio material que nos seja possível».

Um pouco por toda a região, as equipas de basquetebol proliferam a um ritmo impressionante, o que dá uma ideia de como a modalidade é acarinhada, e a essa mesma multiplicação não estará, por certo, alheia a influência que é exercida pelos escalões seniores a militarem, nalguns casos, na divisão maior e que por consequência motivam os mais novos. Sobre a massificação deste fenómeno, também o professor Orlando Simões tem as suas ideias bem definidas.

«Temos prestado à modalidade a ajuda que nos é possível, e estabeleceu-se mesmo, um protocolo de apoio directo à Associação de Basquetebol de Aveiro. Por exemplo, cada equipa participante nos campeonatos etários mais baixos, recebe um quantitativo e ainda duas ou três bolas. É esta a ajuda que podemos prestar mas que, no entanto, é já alguma coisa. E possodizer-lhe mesmo que, ao contrário do que acontece em Lisboa e no Porto, tem aumentado o número de equipas a praticarem a modalidade. É mesmo impressionante o número de jogos que se realizam ao fim-de-semana, o que obriga a que os calendários dos escalões etários mais baixos permitam jornadas duplas, dado que em Janeiro começam os campeonatos nacionais, e até lá tem que estar feito o apuramento das equipas para a fase nacional, o que convenhamos, não é muito correcto, mas só que não há outra hipótese, dado o número de equipas participantes a esses campeonatos. Outro dos problemas com que presentemente nos estamos a debater, situa-se a nível de jogos que aqui se disputam. É que todos os clubes, ou quase todos, têm equipas nos diferentes escalões etários.»

HÁ UM GRANDE NÚMERO DE CLUBES COM BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Estes alguns dos problemas que a grandeza do basquetebol aveirense já se debate. Outro dos assuntos que queremos focar, prendia-se com o trabalho que é feito a nível dos clubes e o acompanhamento que lhe é prestado pela DGD. Sobre este tema, sustentou o nosso interlocutor.

«O trabalho dos clubes pertence-lhes. Temos, isso sim, tentado dar condições em todos os lados porque há diferença de informações. De qualquer modo, tem-se conseguido alguma coisa nesse capítulo. Esse facto é indismutável. Os clubes continuam a ser a 'mola real' do desporto que se vai fazendo. Para movimentarmos ainda mais as coisas, vamos arrancar com uma selecção de iniciados. Tivemos um período de observação, nomeou-se um treinador e agora serão seleccionados 24 jogadores.»

O professor Orlando Simões virava agora o rumo à conversa e dirigia-a agora para as instalações dos próprios clubes, não se coibindo mesmo de fazer uma comparação entre o que se passa no distrito de Aveiro e outros. Considera: «em relação aos outros distritos não estamos mal. É claro que há clubes com mais potencialidades (estruturas) que outros. Há um grande número de clubes com boas condições de trabalho como é o caso do Anadia, o GICA e o Cucujães que têm óptimas instalações, como é também o caso do Esgueira e o Illiabum e ainda de outros. O Beira Mar e o Galitos já têm condições suficientes. O Beira Mar, apesar do seu pavilhão, sente dificuldades pois é um clube eclético e o problema com que se debate o Galitos, é o de que não utiliza sozinho o seu pavilhão. O ARCA tem feito um bom trabalho mas não tem instalações pró-

prias. Ovar e S. João da Madeira têm já também as suas próprias instalações, onde desenvolvem o seu trabalho».

Referia-se o nosso entrevistador às tradições do «basket» na região de Aveiro e o papel influente que é exercido pelas equipas que actualmente militam na Primeira Divisão.

«Efectivamente a atracção do basquetebol no distrito, são as equipas da Primeira Divisão que originam um desenvolvimento da modalidade nesta zona e limítrofes, o que está a acontecer em Sangalhos, Aveiro (por intermédio da carreira do Illiabum), Ovar e SJ da Madeira. A Primeira Divisão exerce um papel preponderante para a divulgação desta modalidade.»

TEMOS QUE EXIGIR QUE NOS OUÇAM

Não se espera que nenhuma das quatro equipas de Aveiro desça à Segunda Divisão e, por outro lado, pode acontecer que o Beira Mar ascenda ao escalão máximo em cuja luta está empenhado.

Prof. Orlando Simões, é muito possível que na próxima época participem no Campeonato Nacional da I Divisão, cinco equipas do distrito de Aveiro. Qual a

atenção que é prestada pelos órgãos superiores e os apoios com que contam?

«Essa é efectivamente a nossa luta a nível dos poderes centrais. Aquilo que me acaba de referir é bem verdade e pode perfeitamente acontecer. As estruturas Federação e DGD só superficialmente têm acompanhado o 'salto' que o 'basket' deu em Aveiro. A nível da Direcção-Geral dos Desportos é uma opção local, mas têm-se deslocado verbas significativas. Mas considero que não se tem dado o devido relevo ao basquetebol em Aveiro, esta é a minha opinião. A própria Associação de Basquetebol de Aveiro não tem feito tudo.»

O prof. Orlando Simões virava-se agora para os Órgãos de Comunicação Social.

«A Comunicação Social não tem dado também o devido relevo à expansão desportiva do concelho. As nossas pretensões e os nossos anseios têm que ter eco a nível da imprensa, para que as instâncias superiores comecem a olhar para aqui com outros olhos. Nós não temos expressão, mas ao menos temos que exigir que nos ouçam.»

O professor Orlando Simões é um apaixonado pela causa que abraçou. Durante esta conversa deu-nos conta do «salto» que foi protagonizado, pelo basquetebol aveirense, mas alerta também para o caminho que ainda é necessário percorrer.

Entrevista de Sérgio Damas
Foto de João Ricardo

NACIONAIS DE BASQUETEBOL

Primeira fase chega ao fim com a Ovarense atenta ao Queluz-Sanjoanense

Pouco mais há a dizer do Campeonato Nacional da I Divisão do que aquilo que se tem vindo a dizer e a certeza é que a primeira fase da competição está a chegar ao fim. Muitos cumpriram os seus objectivos, outros... nem por isso, o que constituirá a alegria de uns (os primeiros) e a tristeza dos restantes.

Mas este fim-de-semana quando o campeonato se despede desta sua primeira etapa, jogar-se-á no Pavilhão da Luz, um jogo que tem a rodeá-lo todo o interesse e que junta os dois «leaders» da prova, que são precisamente, e como é sabido, nada mais nada menos do que FC Porto e Benfica, duas equipas que são favoritas ao campeonato, ou melhor, as grandes favoritas desta competição.

Será ali que se jogará a partida da segunda volta do nacional já que, na primeira ronda, disputada no Pavilhão das Antas, os benfiquistas foram a turma derrotada, como devem estar recordados. Um jogo de muito interesse que proporcionará aos adeptos dos dois conjuntos e ao adepto... do basquetebol decerto, momentos de bom nível técnico e competitivo. Um prognóstico para um jogo desta natureza é sem falível, mas não nos admiraria se no fim do tempo regulamentar (ou mesmo do prolongamento) a vitória viesse a sorrir à equipa da capital até porque o jogo se disputa em Lisboa. Parece-nos a hipótese mais provável o Benfica retomar a liderança que já conheceu no decorrer da prova e que mais tarde viria a perder para os azuis-brancos.

Um jogo de todo o interesse, mas já para os fundos da tabela, será aquele que opõe o Olivais ao Imortal. E interesse porquê? Sobretudo para ver qual a reacção das duas turmas, neste confronto, partido do princípio que são duas das mais sérias candidatas à descida e este jogo já poderá fornecer algumas indicações preciosas, sobre o que nos reservará a fase final do campeonato e tirarmos mais algumas ilacções sobre estes dois rivais na fuga à terrível despromoção.

A OVARENSE CONDICIONADA A... TERCEIROS

Em Ilhavo, e ainda na jornada de sábado, defrontam-se duas equipas perfeitamente tranquilas, com os seus objectivos já cumpridos e que podem proporcionar um excelente espectáculo de basquetebol. Quer o Illiabum quer os sangalhenses têm material humano suficiente para protagonizarem esse espectáculo, não se podendo, no entanto, apontar um vencedor antecipado, já que a equipa da Bairrada não se intimida com os ambientes (vidé resultados conseguidos com Barreirense, FC Porto e Benfica fora do seu terreno) antes parece acusar alguma tremedeira perante o seu público. Sem dúvida um excelente jogo em perspectiva, sem que nos atrevamos a arriscar um prognóstico num jogo em que qualquer palpite desse género pode ser falível. A certeza de se irem encontrar duas excelentes equipas de basquetebol.

Se no Illiabum-Sangalhos qualquer resultado será de prever já o Ovarense-Académica não permite duas leituras.

Isso não pode acontecer, pois é muito grande a diferença que separa as duas equipas e os «vareiros» jogam até ao último segundo, as suas esperanças em participarem na fase dos seis primeiros, onde, diga-se, nos parecem ter o acesso vedado, já que em Lisboa ao

Queluz basta vencer a Sanjoanense para se alcançar ao tal grupo.

Na jornada de domingo no caso de a Sanjoanense cometer alguma façanha na capital então pensamos que nada nem ninguém conseguiria controlar a garra da Ovarense que, por certo, chamaria a si a vitória sobre a turma de Adriano Baganha.

O jogo com o Sangalhos seria um «jogo à parte» neste campeonato. Mas se a situação estiver já perfeitamente definida com o Queluz apurado, então a equipa de Ovar estará quebrada psicologicamente e afigura-se-nos como provável a vitória forasteira, o que, no entanto, não será fácil.

Também domingo a vitória não deverá fugir aos ilhavenses perante a Associação Académica de Coimbra que não tem estaleca para fazer perigar a vitória local.

SANJOANENSE PARA SER APURADA TERIA DE VENCER EM QUELUZ E NA... LUZ

E é em traços muito largos o que nos tem para dizer a jornada de amanhã. A posição da Sanjoanense neste momento é quase desesperante mas (e mais uma vez temos que dizer que a equipa muito dificilmente será apurada) a carreira da equipa tem sido agradável com os jogadores a darem o melhor de si, mas os problemas que surgiram já quase na recta final do campeonato com a demissão do seu treinador podem ter afectado psicologicamente o grupo de trabalho. De qualquer forma e seja qual for a sua classificação final será sempre de salientar a carreira do «cinco» de S. João da Madeira que não terá problemas de descida e poderá dar mais uma vez uma resposta cabal aos obstáculos com que se vai deparar na 2.ª fase da prova.

BEIRA MAR E ESGUEIRA: DUAS JORNADAS, DUPLAS VITÓRIAS?

Cumprem-se este fim-de-semana mais duas jornadas do escalão secundário do basquetebol nacional, com o Beira Mar a desocar-se ao pavilhão do Salesianos, onde não se espera seja «molestado» pelos locais que são oitavos da tabela. Apesar de algumas dificuldades que eventualmente possam aparecer a vitória não fugirá aos «auri-negros» de Aveiro. Isto no que se refere à jornada de sábado, já que no domingo a turma do Beira Mar recebe, no seu pavilhão, o Gaia e jogando na condição de visitada a turma de Aveiro terá que ser necessariamente favorita.

O Esgueira também não deve ter nenhum dissabor com estas duas jornadas. No sábado, desloca-se a Coimbra, para ali defrontar o Sport Conimbricense e é de prever aqui uma vitória forasteira até porque o «cinco» da cidade dos estudantes não está a fazer uma boa época e sendo assim...

Na jornada seguinte o Esgueira recebe a visita do Desportivo de Leça e tudo leva a crer que a vitória pertencerá aos donos da casa.

Estes quatro jogos para as duas equipas de Aveiro neste fim-de-semana deverão representar igual número de vitórias.

O Esgueira estará também no grupo dos seis primeiros onde, ai sim, a luta será outra.

S.D.

MEXICO 86

Apresentando as selecções presentes

México — técnico jugoslavo da selecção mexicana tem sido alvo de críticas

O México, equipa anfitriã, mostra-se frágil, não sendo de excluir uma exibição decepcionante frente ao seu público no Mundial-86.

O futebol praticado pela selecção mexicana é confuso e a falta de goleadores é um dos problemas sérios para o técnico jugoslavo Bora Milutinovic.

Apesar disso, a recente digressão dos mexicanos pela Europa e América do Sul foi encorajadora, ao contrário da viagem realizada à África e à Ásia que se saldou um verdadeiro desastre, com a equipa a somar uma vitória, duas derrotas e três empates frente a selecções modestas.

A ausência do avançado Hugo Sanchez, ao serviço do Real Madrid de Espanha, enfraqueceu consideravelmente a agressividade da selecção mexicana nas suas digressões, não devendo o jogador madrilheno alinhar pelo México antes de Abril.

A crítica é unânime e afirmar que não existe um goleador nato entre os 17 jogadores seleccionados, com excepção de Hugo Sanchez, que terá provavelmente uma missão «solitária» no Mundial: marcar.

O técnico Milutinovic, um jugoslavo radicado há 10 anos no México, é disciplinado, metódico e muito reservado, havendo quem garanta que ele tem o «dom especial» para pôr qualquer equipa a funcionar nos grandes confrontos.

Milutinovic chegou com as suas malas ao México para envolver a camisola da equipa da Universidade, tendo mais tarde optado por ser treinador, tendo sido nomeado seleccionador nacional o ano passado.

Esquecendo os avançados, Milutinovic concentrou-se no meio-campo, onde pensa utilizar cinco dos seus melhores jogadores, devendo Hugo Sanchez ser o único avançado.

O plano do técnico jugoslavo tem merecido críticas da imprensa mexicana no sentido de que não há uma estratégia para vencer.

O México conta com um guarda-redes de grandes recursos, Pablo Laros, mas a defesa mostra-se muito permeável, devendo Milutinovic corrigir os erros antes do Mundial.

O apoio ao público e o facto de jogar em casa e com as condições climáticas da sua preferência são alguns dos factores que podem auxiliar a selecção mexicana a superar as suas deficiências e a tentar o êxito.

CANADÁ

PELA 1.ª VEZ NUMA FASE FINAL

O Canadá qualificou-se pela primeira vez em 28 anos para a fase final do Mundial de Futebol, sendo a sua

presença no México aguardada com muita expectativa.

Apesar da riqueza do país, a selecção canadiana sofre de problemas financeiros que se reflectem nos treinos e na preparação da equipa para o Campeonato do Mundo.

Sete dos 17 jogadores da selecção encontram-se desempregados e não existem meios para que se possam realizar muitos treinos em conjunto até 1986.

«É desmoralizante. Tenho passado o tempo em casa e treino regularmente sozinho, mas não é esse esforço individual que me vai permitir estar em boa forma no Mundial» — afirmou o defesa Randy Samuel.

Um estágio de duas semanas em Colorado Springs (Colorado) e numa base aérea norte-americana entre 1 e 18 de Maio deverá tentar remediar a falta de um plano rígido de preparação para o México.

Para superar a falta de dinheiro, a equipa tem participado em torneios de exibição a troco de pequenos «cachets», mas o futebol nunca foi um negócio florescente no Canadá.

A turma canadiana garantiu a presença no México-86, ao bater as Honduras por 2-1 no passado dia 14 de Setembro numa partida disputada num modesto campo relvado situado entre dois jardins e uma penitenciária. Apenas 7.500 espectadores assistiram à vitória histórica dos canadianos frente aos hondurenhos em St. John's, em Newfoundland, mas, em contrapartida, nas Honduras jogaram cercados de 55 mil pessoas.

A defesa é o sector mais forte do Canadá, pois não oferece espaços de manobra aos avançados, sendo o seu contra-ataque «mortífero».

O capitão Bruce Wilson, 34 anos, garante que o Canadá tem hipóteses de passar a primeira fase da prova, mercê da sua defesa muito segura e coesa.

O defesa Terry Moore milita numa equipa semi-profissional da Irlanda, enquanto o seu colega Ian Bridge joga num clube suíço, sendo de referir que outros quatro ou cinco jogadores estiveram já em clubes da Liga Norte-Americana.

O Canadá é treinado por Tony Waiters, antigo responsável pela turma inglesa do Plymouth e do Vancouver Whitecaps da recém defunta Liga Norte-Americana de Futebol.

Para os futebolistas canadianos (alguns vítimas do desemprego) o Mundial poderá ser um trampolim para equipas profissionais da Europa ou de outras regiões do Globo onde o futebol é «desporto-rei» e goza de saúde financeira.

A vontade de triunfar e a necessidade de provar o seu valor são dois factores psicológicos que podem

transformar o Canadá numa equipa aguerrida e difícil de superar.

URSS

AINDA HÁ MUITO TEMPO PARA ESCOLHER JOGADORES — AFIRMA O TREINADOR SOVIÉTICO

O treinador soviético Eduard Malofeyev guarda ainda em segredo os nomes dos futebolistas soviéticos para o Mundial-86 de futebol no México, mas é de prever que a equipa venha a ser idêntica à que actuou frente à Noruega.

«Ainda há muito tempo para escolher os jogadores» — disse recentemente Malofeyev, que assegurou a quinta presença da URSS no Mundial, depois de uma vitória (1-0) em casa frente aos modestos noruegueses.

A presença da turma soviética no México foi obtida mercê de quatro vitórias e de dois empates nos jogos de qualificação frente à Suíça, República da Irlanda, Dinamarca e Noruega, tendo o seu ataque contabilizado 13 golos e a defesa consentido oito.

A URSS teve a sua melhor classificação no Mundial em 1966, com um quarto lugar, com grande parte do mérito a pertencer ao guardião Yashine, considerado por muitos como o melhor guarda-redes de todos os tempos.

Os soviéticos perderam frente a Portugal em 1966 para a atribuição do terceiro lugar por 2-1, com Eusébio a enganar Yashine num penalty, com aquele guardião a voar para um lado e a bola a entrar no canto oposto.

Os avançados Oleg Protasov, Georgy Kondratiev e Oleg Blokhin, que contribuíram com muitos golos para o apuramento dos soviéticos pelo grupo 6, devem ser recompensados com a ida ao México.

A defesa soviética é muito sólida, com Fyodor Cherenkov a ser um obstáculo difícil e o guarda-redes Rinat Dassaev é apontado como o sucessor legítimo de Yashine.

DUAS ENTRADAS E DUAS SAÍDAS NO PORTO DE AVEIRO

Duas entradas e duas saídas foi o movimento registado ontem no porto de Aveiro.

Entraram o navio islandês «Skeiddoss» e o português «Equinócio».

Sairam o multitanque «Frisia» e o alemão «Sea Este».

LOTA DE AVEIRO ATINGIU ONTEM CERCA DE 4 000 CONTOS

Oito arrastões de pesca costeira descarregaram ontem na Lota de Aveiro, 23 450 kg de pescado, no valor global de 2 268 086\$00.

Dois navios de sociedades mistas descarregaram 17 338 kg, que atingiu o montante de 1 622 112\$00.

A pesca artesanal rendeu com as motoras 35 600\$00 e a local 69 475\$00.

NECROLOGIA

SILVINA NUNES FERREIRA — Faleceu ontem no Lar de Santa Isabel em Esigueira, Silvina Nunes Ferreira, de 78 anos, solteira, natural de Oliveirinha e residente em Quintás.

O funeral realiza-se hoje da capela de Quintás, para o cemitério local.

Trata a Agência Ilhavense.

ARMANDO DE BASTOS — No Hospital de Águeda, faleceu ontem, Armando de Bastos, de 63 anos, casado com Amélia Rodrigues da Cruz, natural e residente em Albergaria-a-Velha.

O funeral realiza-se hoje pelas 15 horas, de casa de seu irmão na Rua da Ladeira — Albergaria-a-Velha, para o cemitério local.

Trata a Agência Pascoal de Lemos.

ERMELINDA DE JESUS PERFEITO CONDE — Faleceu ontem, Ermelinda de Jesus Perfeito Conde, de 82 anos, natural de Santos-o-Velho (Lisboa) e residente em Sarrazola — Cacia.

A extinta era mãe de Ascensão de Jesus Pinto Conde e de João Carlos Perfeito Valente Conde.

O funeral realiza-se hoje, pelas 14 horas, com Missa de Corpo Presente na capela de São Bartolomeu para o cemitério de Cacia.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

O ataque tem sido criticado por se mostrar pouco concretizador, apesar da reputação que a equipa goza de ter um jogo rápido e agressivo.

ESPAÑA

A REABILITAÇÃO EM TERRAS MEXICANAS DEPOIS DE «ESPAÑA/82»

A Espanha teve pouco sucesso nas suas seis presenças no Mundial de Futebol, incluindo a edição de 1982 em que organizou a prova cheia de ambições.

As suas melhores participações remontam a 1934 em Itália, quando foi eliminada nos quartos-de-final pela equipa anfitriã e em 1950 no Brasil, ao finalizar em quarto lugar, atrás do Uruguai, Brasil e Suécia.

Em três dos mundiais — Chile (1962), Inglaterra (1966) e Argentina (1978) — a Espanha foi afastada logo na primeira fase da competição.

Há quatro anos e perante o seu público, a Espanha desiludiu ao ser derrotada (2-1) pela RFA e ao empatar (0-0) frente à Inglaterra.

Miguel Muñoz, 63 anos, assumiu o comando da equipa espanhola logo após o Mundial-82, tendo conseguido um prometedor segundo lugar no Europeu-84, depois de ceder na final frente à França por 2-0.

A defesa da selecção espanhola é considerada unanimemente como uma das mais seguras da Europa, mas a preocupação pelo sector recuado e pelo contra-ataque implica em regra a existência de apenas dois avançados.

O dianteiro do Real Madrid, Emilio Butragueño, é já a grande figura do ataque da selecção espanhola, sendo considerado um dos melhores da Europa, apesar dos seus 22 anos e da sua fraca experiência internacional.

O médio Rafael Gordillo do Real Madrid (28 anos, 58 internacionalizações) e o guarda-redes Andoni Zubizarreta do Atlético de Bilbao (24 anos, três internacionalizações) são outras figuras de proa na turma espanhola.

Zubizarreta terá a difícil missão de ocupar o lugar do guardião Luis Maria Arconada (63 internacionalizações) que sofreu uma lesão grave no joelho no início do campeonato, devendo permanecer inactivo durante um ano.



CHICAGO (ILLINOIS) — O pugilista Craie Bodzianowski, a quem foi amputada a perna direita depois de acidente com motocicleta em Junho, durante os treinos para voltar aos combates.

EM ÍLHAVO

Festival da Canção do Illiabum Clube tem hoje a sua grande final

— DEZ CANÇÕES PARA APURAR UMA VENCEDORA

Logo à noite no Cine-Teatro Atlântico, pelas 21 horas, terá início a grande final do Festival da Canção do Illiabum Clube.

Das cerca de uma centena de canções apresentadas, dez lograram atingir a final e serão logo apresentadas ao público e a um júri classificativo, que terá a difícil missão de apurar a vencedora.

A ordem de apresentação das canções é a seguinte:

- 1.ª — «Aveiro em Janeiro», por Cristina Martins.
- 2.ª — «Um Dia Sem Horizonte», por Branca Leite.
- 3.ª — «Meu Pequeno Bar Revisitado», por António Calisto.
- 4.ª — «Eu só Queria Ser Como As Crianças», por Grupo «Enigma».
- 5.ª — «Flor Agreste», por António Machado.
- 6.ª — «Olá», por Fernando Arnay.
- 7.ª — «Minha Boneca», por Ana Cristina Nunes.
- 8.ª — «Por Detrás dos Vidros», por Maria do Rosário.
- 9.ª — «Tempo de Nada», por Marinela.
- 10.ª — «Meu Primeiro Amor», por Olga Lê.

Recordamos que no ano transacto saiu vencedora uma canção defendida por António Calisto, que este ano se encontra de novo a defender uma outra canção, da autoria de Augusto Manuel da Silva Nunes e António

Paulo Ramalheira Lemos, duo que é responsável por três das canções que atingiram a final. Fernando Arnay, que vai interpretar a canção n.º 6, é igualmente o autor da letra e música da canção n.º 1, «Aveiro em Janeiro».

A parte final do espectáculo, e enquanto o júri se reúne para atribuir as classificações, será preenchida pela actuação da artista Dina.

DETIDO POR ROUBO E FALSIFICAÇÃO DE CHEQUES

Francisco José Pires da Cruz, de 24 anos, casado, residente em Amoreira do Repolão — Oliveira do Bairro foi ontem detido por roubo e falsificação de cheques.

Quando se encontrava numa das dependências da Caixa Geral de Depósitos na posse de cheques roubados, cujas assinaturas falsificava, foi detido pela GNR tendo confessado que os furtos se tinham efectuado em pelo menos duas unidades industriais. O Francisco Cruz já possui cadastro por furtos anteriores.

Presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro, o Juiz confirmou a prisão, pelo que recolheu à cadeia, aguardando o respectivo julgamento.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

• **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

• **ESCRITÓRIOS** — alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.

Pedidos

• **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

• **COZINHEIRO**, competente, para restaurante, precisa-se. Telef. 29236 — Aveiro.

• **PESSOA** para distribuir jornais em Vagos, precisa-se. Telef. 24601 — Aveiro.

Vendas

• **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.

• **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.

• **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Ilhavo.

• **LEITE SOJA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **AVES EXÓTICAS** — Aquavi-va. Telefone 29727 — Aveiro.

Diversos

• **ADVOGADO** Pontes Amaro. Telef. 62270 — Águeda.

• **SALÃO CAPRI** — Praça da República, 43. Telef. 63943 — Águeda.

• **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

• **ESTOFADOR/DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

• **SALÃO AMÉRICA** — Cabeleireiro — Rua Luis de Camões, 19 — Cacia.

• **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.

• **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.

• **TROYTÉCNICA** — Reparações. Telef. 321780 — Ilhavo.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **TALHO ALBERTO** — Rua Santo António — Ilhavo.

• **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

• **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **CASA LAMEIRO**. Telef. 94130 — Oliveirinha — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **ESTORES VIDAL**. Telef. 94305 — Quintás — Ilhavo.

• **RÁDIO, BRINQUEDOS, NOVIDADES** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TRESPASSES**

• **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

• **MINIMERCADO**, trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.



RECEITAS

CALDO DE TOMATE GELADO

- 1 1/2 L de água fria
- 500 gr de carne
- 2 cenouras
- 1 cebola
- 1 alho francês
- Salsa
- 1 cálice de vinho da Madeira
- Sal

Põe-se tudo ao lume até levantar fervura, tira-se para o lado e deixa-se ferver em lume brando, durante 5 horas, com a panela destapada. Passa-se pelo passador e depois por um pano molhado em água fria. Deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se 3 claras batidas em castelo. Leva-se ao lume, batendo-se com as varas durante um quarto de hora. Torna-se a passar por um pano molhado. Passam-se por uma peneira 8 tomates bem maduros. Junta-se este puré ao caldo, faz-se ferver hora e meia. Torna-se a coar por um pano molhado. Põe-se a arrefecer e seve-se em chicharas.

OMOLETA REDONDA

- Cebola q.b.
- Salsa q.b.
- Ovos q.b.
- Chouriço q.b.
- Morcelela q.b.
- Molho de carne q.b.

Fazer duas omeletas chatas com ovos batidos com cebola picada e cozida em manteiga e salsa. Pôr uma omeleta sobre um prato redondo. Cobri-la com rodelas de chouriço de sangue, morcela, ligeiramente fritas em manteiga. Tapar com a segunda omeleta. Polvilha-se de salsa picada, pôr de volta molho de carne. Regar com manteiga queimada.



SORVETE DE MORANGOS

- 1 chávena de leite
- 2 chávenas de morangos esmagados e passados pela peneira
- 2 chávenas de açúcar
- 2 chávenas de natas batidas
- 3 ovos
- 1 colher, das de sopa, de farinha
- 1 colher das de chá, de sal

Aquecer o leite e mexer gradualmente nos ovos bem batidos uma chávena de açúcar, sal e farinha. Cozer em banho-maria mexendo continuamente até engrossar. Tira do lume e quando frio adicionar as natas. Quando o sorvete estiver quase gelado misturar bem os morangos e o resto do açúcar. Acabar de gelar completamente.



MADRID — Uma criança agarra-se à mãe a chorar enquanto uma figura dos Reis Magos lhe tenta falar.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que no dia 13 de Janeiro próximo, pelas 11 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de Carta Precatória, n.º 173/85, da 1.ª Secção — 3.º Juízo, vinda da Comarca de Águeda e extraída dos autos de Execução Sumária, n.º 967/85, que Cortal — Comércio Metálico de Águeda, Ld.ª, move contra o Executado FERNANDO JULIO PERDIGÃO, residente em Apartado 7 — Costa do Valado — Aveiro, vai ser posto em praça, pela primeira vez, a fim de ser arrematado acima do valor indicado nos autos, o bem adiante indicado e penhorado àquele Executado.

É fiel depositário do bem a arrematar o próprio Executado.

BEM A ARREMATAR

«Uma arca frigorífica vertical de marca «Artiko», de cor branca, com a capacidade de 200 litros». Aveiro, 10 de Dezembro de 1985.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

A Escrivã-Adjunta,

a) **Maria do Céu Fernandes Neves**

(Diário de Aveiro, N.º 155, de 20-12-85).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição.)

Última página

DRAMA NA CIDADE FRANCESA DE NANTES

Juiz e júri feitos reféns pelos réus

Homens armados ocuparam ontem um tribunal de Nantes e libertaram, à tarde, um grupo de estudantes de Direito e dois jornalistas que se encontravam entre os seus 29 reféns, disseram fontes da polícia.

Dois funcionários entraram no tribunal para falar com um dos sequestradores, Georges Courtois, um dos quatro réus que estavam a ser julgados sob acusações de assalto quando o tribunal foi tomado por um cúmplice.

O grupo de estudantes, que se julga ser de quase duas dezenas, deixou o Palácio da Justiça por uma porta das traseiras, disseram as fontes.

Dois jornalistas, do «Ouest-France» e do «Press-Ocean», também foram libertados, disseram as mesmas fontes, que solicitaram o anonimato.

Um agente da polícia acompanhado por Jean Chevange, governador local, entraram no tribunal, disseram as fontes.

Fontes da polícia disseram que foram libertados ontem à tarde 16 das 29 pessoas feitas reféns oito horas antes.

A tensão continua elevada com dezenas de agentes da polícia de choque e do corpo especial antiterrorista

em volta do edifício enquanto no interior prosseguem as conversações com os assaltantes.

O drama começou quando um intruso dizendo ser um militante muçulmano entrou na sala de audiências em que Georges Courtois, 38 anos, e três outros réus estavam a ser julgados sob acusações de assalto à mão armada.

Depois de ter disparado vários tiros, segundo disseram testemunhas, o intruso passou armas aos réus e brandiu uma granada de mão.

Fizeram então 29 reféns, incluindo o juiz presidente, o delegado do Ministério Público, o júri e 15 estudantes de Direito. — (NP)

Cometa Halley teria guiado os Reis Magos

Os três Reis Magos que visitaram Maria, José e o Menino Jesus em Belém à procura de um rei recém-nascido poderão ter sido guiados pelo Cometa Halley, disse ontem um estudioso da Bíblia.

Se tal for verdade, Jesus teria dois anos de idade quando os Reis Magos o encontraram e teria morrido mais velho do que geralmente se julga, afirmou James Fleming, do Instituto Ecuménico Tantur.

Fleming baseou a afirmação numa teoria ainda não publicada de Jerry Vardaman, investigador da Universidade do Estado do Mississippi, segundo a qual Jesus teria nascido no ano 10 aC, quando o Cometa Halley foi visível em Jerusalém.

A teoria de Vardaman resolve um problema histórico actual, disse Fleming.

Fleming diz que os relatórios de São Mateus e São Lucas são contraditórios quanto à data do nascimento de Jesus e aos acontecimentos que o rodearam.

São Mateus refere o nascimento de Jesus durante o reinado de Herodes enquanto que São Lucas menciona um censo como a razão que levou Maria e José a Belém.

Fleming diz que o censo, segundo São Lucas, teria sido «o grande censo» do ano 6 dC.

Mas Vardaman alude a um censo em 12 aC, 18 anos anterior ao «grande censo».

O censo de 12 aC, descoberto na Síria há 300 anos, mostra que a teoria sobre o Cometa Halley pode conciliar-se com acontecimentos descritos no Novo Testamento.

A Bíblia diz que Jesus morreu durante o regime do governador romano Pôncio Pilatos, que chegou ao poder em 26 dC.

Deste modo, a teoria de Vardaman situa a morte de Jesus quando ele estava perto dos 40 anos e não trinta e poucos.

A teoria também explicaria a referência do Evangelho segundo São Mateus, de que Jesus estava numa casa quando os Reis Magos o visitaram.

Fleming diz que a teoria se ajusta à suposição de que Jesus e a família já não estavam no estábulo de Belém, em que nasceu, quando os Reis Magos o encontraram.



PASADENA — Aspecto da foto mais detalhada até hoje obtida do Cometa Halley, obtida por um astronauta do Laboratório de Propulsão a Jacto, com o Cometa a 118 milhões de Km da Terra.

Governo preocupado com atraso na aprovação do orçamento suplementar

O Governo enviou uma carta ao Presidente do Parlamento manifestando preocupação se o orçamento suplementar para 85 não for aprovado até final do ano — anunciou ontem Fernando Nogueira.

O porta-voz do Conselho de Ministros, que falava no termo de uma reunião do Governo, classificou a situação de «urgente», afirmando que o executivo encontrou despesas para pagar e não tem os meios

orçamentais para o fazer.

Destacou, de entre as despesas a pagar, as dívidas às Misericórdias e às farmácias.

O ministro adjunto e para os Assuntos Parlamentares disse ainda que o executivo encontrou, entre outras irregularidades, despesas não orçamentadas já pagas.

Fernando Nogueira disse que o Governo tudo fará para que o orçamento suplementar para 85 seja apro-

vado no Parlamento até final do ano, nem que para isso se tenha «de trabalhar dia e noite».

Na reunião de ontem o Governo aprovou um diploma sobre o IVA, que entra em vigor a 1 de Janeiro de 1986, e a lei orgânica do MNE, bem como um conjunto de diplomas que adaptam a estrutura do Ministério dos Negócios Estrangeiros às necessidades decorrentes da entrada na CEE.

PELO MUNDO



VATICANO — O Papa João Paulo II com jovens que fazem as figuras ao vivo de um Presépio.

GUERRILHA NO SALVADOR ANUNCIA MORTE DE 10 MILITARES

Uma emissão clandestina da «Rádio Venceremos» anunciou ontem que a guerrilha salvadorenha matou mais de 10 militares durante uma operação realizada pelo Exército de El Salvador. A acção teve lugar depois de os guerrilheiros terem declarado publicamente que fariam uma trégua durante o período de Natal. «O cessar-fogo não foi respeitado pelo Exército, tendo as acções armadas prosseguido» — acrescentou a emissão da «Rádio Venceremos» que considerou o Exército responsável pela morte dos militares.

VAIVÉM COM PROBLEMAS LEVA A SEGUNDO ADIAMENTO

O lançamento do vaivém espacial «Columbia» foi adiado devido a problemas mecânicos, 14 segundos antes do levantamento. Um dos sistemas de comando hidráulico excedia o factor de segurança permitido e o lançamento foi marcado de novo em princípio para hoje de manhã — disseram funcionários espaciais. Foi o segundo adiamento do lançamento do «Columbia» em 24 horas.

PRISIONEIRO DO I.R.A. FAZEM GREVE DE FOME

Mais de 20 prisioneiros do Exército Republicano Irlandês (IRA) decidiram iniciar uma série de greves de fome até à morte para provarem a sua inocência. As greves foram anunciadas, quarta-feira, num tribunal de Belfast, por um dos 27 acusados, Robert Tohill, de 26 anos. A partir de ontem, os 27 prisioneiros efectuam uma greve de fome em intervalos de um por semana. Dos 27 réus, dez foram condenados a penas de prisão perpétua e os outros receberam sentenças variáveis entre cinco a 20 anos de cadeia. As cerca de 200 acusações incluíam assassinio, posse ilegal de armas e explosivos, raptos e filiação numa organização clandestina. Aquelles prisioneiros foram condenados depois de um julgamento que durou mais de cem dias e no qual a acusação contou com o testemunho de um ex-membro do IRA.

NAUFRÁGIO NAS FILIPINAS CAUSOU 70 MORTOS

Pelo menos 70 pessoas terão morrido no naufrágio de um barco de passageiros que transportava perto de 200 pessoas da Ilha de Palawan para Manila, nas Filipinas — informou ontem a Marinha norte-americana. «Pelas 10h00 locais, já tinham sido salvos aproximadamente 70 sobreviventes e 30 outras continuam ainda na água à espera de auxílio. Mais de 70 corpos foram vistos a boiar na água» — disse um porta-voz da Marinha. Segundo a agência filipina, o barco transportava 197 pessoas. O presidente da Companhia de Navegação disse que, por lei, só poderia transportar 140. O «MV Ascucion», de 141 toneladas, naufragou no estreito de Mindoro, cerca de 160 quilómetros ao sul de Manila, no meio de um mar agitado.

DIÁRIO DE AVEIRO